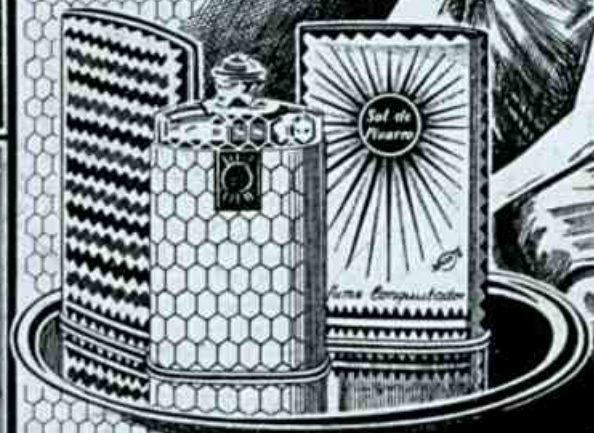
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O PINGENTE — *Esse mineiro é experto. A gente não sabe si elle está comprando ou vendendo o «bonde»...*

DESENHO REGISTRADO

Visitem as lindas exposições nas casas da firma

J. LOPES & CIA.

Av. Rio Branco, 134, Rua Uruguayana, 44 Praça Tiradentes, 36-38 e em São Paulo Rua Sto. André, 20.

* * * Ha, em varios paizes, muitos monumentos a animaes. Nas regiões montanhosas da Europa, se erguem algumas estatuas de cães, que salvaram vidas humanas.

O primeiro monumento erigido a um animal, unicamente por motivo de suas vantagens physicas, foi, ha pouco, levantado nos Estados Unidos. Ergueu-se em Carnation, proximo de Washington, e presta homenagem a uma vacca leiteira, cuja producção excepcional era de cerca de 16.500 litros de leite, annualmente, ou sejam 45 litros por dia.

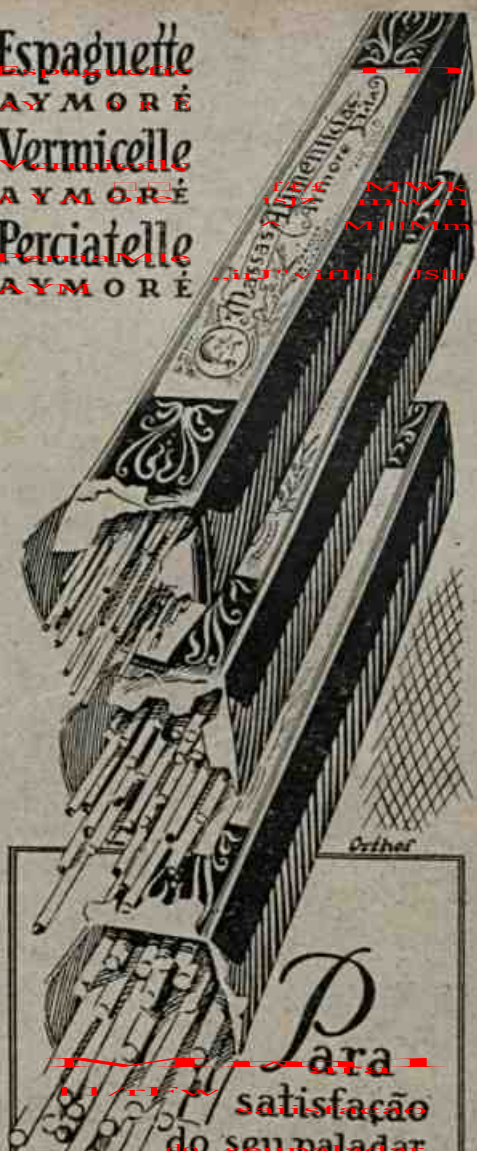
---

* * * E' principalmente através dos tumulos que se conhece a architectura egypcia. Das casas particulares, construidas de estylo cru, depois modificadas ou substituidas para maior commodidade, não ficaram sinão pedaços de paredes sepultados nas camadas profundas das cidades actuaes. Os palacios de construcção analoga tambem não resistiram ao tempo...

---

* * * A Cymbalaria é um typo quando os fructos vão amadurecendo cheios de serrentes, «curva seus ramos de modo a collocar os fructos nas fendas da rocha ou intersticios das pedras em que habita. Ahi enterra profundamente os fructos, que abrindo-se em dado momento derramam as sementes nesses alojamentos humidos, e na primavera elles dão nascença a novos especimens da Cymbalaria.

Este facto tido por instincto maternal da planta é explicado por observadores menos ideologos como um phenomeno devido á acção da luz.

Espaguette
AYMORÉ
Vermicelle
AYMORÉ
Perciatelle
AYMORÉ

Para satisfação do seu paladar e certeza de um bom producto, exija do seu armazem, as variedades de massas de semolina "AYMORÉ".

MASSAS ALIMENTICIAS
AYMORÉ

V. Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?
Nome
Rua
Cidade .... Estado
Corte o coupon e remetta para: secção de propaganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda 108 Rio

Todos os Vinhos são bons...

de Adriano Ramos Pinto · Porto

GRATIS

"Como fazer chapeus de papel crépe"

PERMITTI-nos que vos enviemos, gratuitamente, o nosso folheto de 8 paginas, illustrado: "Como Fazer Chapéus de Papel Crépe." Elle ensina a fazer chapeus encantadores de papel crepe Dennison. E facil.

Podeis comprar este papel em toda a parte. Basta pedir-nos o folheto No. CH/"Como Fazer Chapéus de Papel Crépe."

Dennison Manufacturing Co.

Caixa Postal 2105, Rio de Janeiro

* * * A temperatura do solo se eleva rapidamente á medida que augmenta a profundidade em direcção ao centro da Terra. A partir de um determinado ponto, em que a temperatura é invariavel, o thermometro sobe regularmente de um gráo em cada 30 metros de profundidade. Verifica-se isto nos poços das minas. Por exemplo, no fundo de uma mina no valle do Loire, a 816 metros, reina uma temperatura de 38 gráos. Partindo dessa base, póde-se fazer um calculo pelo qual se verá que, a uma profundidade de 3.000 metros, deve reinar uma temperatura de 100 gráos, o que representa cerca de 33 gráos por mil metros de profundidade. De maneira que, a 70 kilometros da superficie do solo, — que é a espessura attribuida á crosta terrestre —, a temperatura deve ser de 33 gráos multiplicados por 70, ou, o que é o mesmo, 2.310 gráos.

O interior da Terra constitue, pois, um enorme deposito de calor e, por conseguinte, de energia que, á primeira vista, não parece facil de ser utilizada.

* * * Do carvão de pedra tira-se: alcatrão, vernizes naphta, benzina, côres de anilina, creolina, acido salicilico, asphalto e varios sulfatos.

* * * Quando se addiciona agua ao alcool ethylico ou inversamente, não resulta dahi uma simples mistura physica, unico caso em que é applicavel a interpolação mathematica para a determinação da densidade nas diversas proporções possiveis. Dá-se uma combinação chimica definida e a profunda modificação do equilibrio mollecular dos componentes é attestada tanto pelo desprendimento de calor, isto é, pela perda de energia que mantinha as particulas elementares em uma orbita afastada, como pela rectracção do volume total que é sua consequencia visivel e mensuravel.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

A's refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE SOCIAL = RIO DE JANEIRO.

RESUMO DO BALANÇO

33º EXERCICIO - 1928 - 1929

ACTIVO

Titulos da divida publica e de renda, no Brasil e Extrangeiro	44.387:825$838
Immoveis	25.953:122$583
Emprestimos sob garantias, depositos em bancos, caixas e outras rubricas	122.685:654$837
Total dos fundos para protecção dos segurados	193.026:603$258

PASSIVO

Capital e Reserva Technica correspondente a todos os contractos de seguros em vigor e outras reservas	177.693:620$639
Fundos separados para distribuição de sobras e pagamentos a effectuar	7.878:072$631
Premios suspensos e outras contas	7.454:909$988
Total	193.026:603$258

UM ANNO PROSPERO

Novos seguros acceitos e pagos	281.538:500$000
Seguros em vigor	1.250.834:090$000
Receita	75.965:338$680

PAGAMENTOS A SEGURADOS E SEUS HERDEIROS

Pago a herdeiros de segurados fallecidos	9.756:642$598
Pago aos proprios segurados em liquidação de apolices vencidas, resgates e lucros	8.976:898$315
Total pago desde a fundação	182.113:811$002

Para seguros Terrestres, Maritimos, Accidentes pessoaes, Accidentes no trabalho, Responsabilidades civis, Empregados domesticos, dirija-se á

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

Mesma administração da Sul America

A ECLECTICA

* * * As rãs têm, como os camellos, a curiosa faculdade de armazenar humidade no corpo.

Assim, podem esses animaes passar sem agua, durante espaços de tempo que occasionariam a morte a outros seres.

---

* * * As plantas, como todos o seres vivos, foram dotadas pela natureza de meios de defesa que lhes garantem a vida e a conservação da especie. Uma planta, ferida acidentalmente ou pelo ataque de um dos seus inimigos materiaes, animal vertebrado ou insecto, procura o mais depressa possivel fechar a porta aberta ao escoamento da sua seiva e á entrada da parasitas ou infecções que lhe ponham em perigo a existencia. Para isto dispõe de dois meios principaes : da secreção de liquidos obturantes, como as resinas, gommas, ceras vegetaes etc. e da cicatrização da ferida. Aquelles immediatos e esta mais demorada porém, definitiva.

* * * Os «Cherokees» são indios da America do Norte, primitivamente estabelecidos em ambos os lados dos montes Alleghanys, nos platós da Carolina, da Georgia, do Tenessee e de Alabama. Desde 1730 começaram os Europeus a despossal os do seu territorio. São homens de grande estaturas, tez clara, levemente azeitonada, cabellos negros; têm o nariz um pouco aquilino e o olhar semelhante aos dos Pelles Vermelhas. Ha já seculo e meio cultivam o sólo, conseguindo grandes producções de milho; as suas mulheres já eram muito habeis na tecelagem e na tinturaria dos estofos.

Eram sedentarios, possuiam um verdadeiro governo, obedecendo a leis; pelo contacto com os brancos, civilizaram-se completamente. Têm até um parlamento composto de duas camaras, um poder executivo, escolas, um asylo de orphãos, livros, jornaes.

Um delles, Sequoyah, inventou, em 1822, um alphabeto syllabico de 78 caracteres, adoptado em todas as escolas.

A mulher gosa das mesmas prerogativas que o homem.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio. VANTAGENS DO ESMALTE SATAN.

1º Não mancha as unhas.
2º Qualquer pessoa pode applical-o.
3º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4º Secca instantaneamente.
5º Deixa um brilho e colorido inegualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante : Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS
CAIXA POSTAL, 1379 — SÃO PAULO

A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO
A TRICALCINE

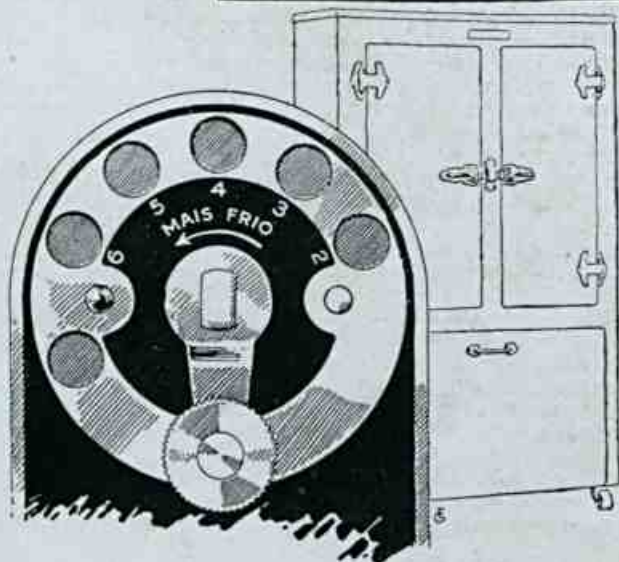
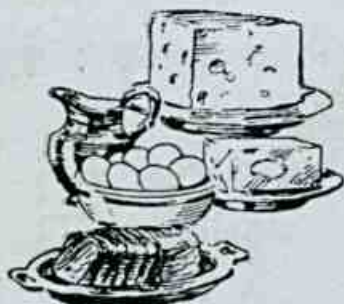
Appr. D. N. S. P. sob o Nº 364 em 31-8-12

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU. 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO

Frigidaire apresenta-se
GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA
com o novo "Accelerador de Frio"

O NOVO APERFEIÇOAMENTO EXCLUSIVO DA FRIGIDAIRE

MAIS DE UM MILHÃO DE FRIGIDAIRE NO MUNDO INTEIRO

NO INVERNO...

Não temos tanta necessidade de gelo para que então fabrical-o ? Basta conservar na FRIGIDAIRE a temperatura constante de 7.º indispensavel á boa conservação dos alimentos.

Se porém apparecer uma necessidade de gelo, basta mover o ponteiro e em pouco tempo estará prompto.

MAIOR ECONOMIA

O que é o accelerador de frio ?

E' o novo aperfeiçoamento exclusivo de FRIGIDAIRE que permitte regular á vontade a producção de gelo conforme as necessidades da occasião.

E como ?

Pelo simples manejo com a ponta dos dedos de um simples ponteiro.

Queiram enviar-me maiores informações sobre a nova Frigidaire com "Accelerador de Frio"

Nome . . . .
Endereço. . . . .
Cidade. . . . .
Estado. . . . .
C.

NO VERÃO

A necessidade de gelo para refresco e sorvetes augmenta com o calor.

Conservando a mesma temperatura interna o accelerador permitte essa fabricação na fracção do tempo hoje necessario. Uma vez terminado, volta-se o ponteiro ao ponto de funccionamento, assim como depois de terminado o cosimento, se abaixa a chama do gaz para só conservar o calor.

MAIOR CONFORTO

SOC. AN. BRASILEIRA E S.TOS
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Philosophia roceira

Quando, de volta de um passeio pelo cafesal, passei pela porta da choupana do tio Anselmo, já era quasi noite. Cá em baixo, podia-se perceber o luzir feroz dos pyrilampos; lá em cima o palpitar subtil das primeiras estrellas.

Começava nas moitas um mysterioso concerto de pequenos seres, concerto formado todo de notas amorosas, incomprehensiveis para o ouvido humano.

Ao longe, de quando em vez, como uma nota isolada de contra-baixo numa orchestra em surdina, ouvia-se mugir uma vacca, inquieta pelo bezerro, apartado della para a noite, pelo egoismo do homem que lhe disputava o leite.

No momento em que lhe transpuz a porta, para descançar um pouco antes de seguir em busca da *Casa Grande*, ainda distante, o tio Anselmo entregava-se com pachorra ao laborioso preparo de um velho lampeão de kerozene, desses que têm por traz do vidro um reflector de folha de Flandres.

— Bôa noite, tio Anselmo!

Bôa noite, meu sinhô. Louvado seja Nosso Sinhô Jesú Christo!

Sentei-me num tosco banquinho de tres pés, sem que, todavia, pelo cansaço ou por outro qualquer motivo, me sentisse inclinado a exercer a funcção de oraculo. Comecei a seguir em silencio, a lenta operação que o tio Anselmo ia levando por diante: limpeza externa do lampeão e do vidro; enchimento do deposito, no qual foi vasado o conteúdo de uma garrafa; polimento do reflector; asseio interno e externo do vidro, eliminação da parte queimada da torcida. Já tinha anoitecido de todo quando o lampeão, acceso, foi dependurado nem prego fincado num portal.

— Tio Anselmo, perguntei, vosmecê nunca foi á cidade?

— Nunca, meu sinhô.

— Nunca viu lampeão de gaz nem luz electrica?

— Inda não vi, não, sinhô.

— Pois você não imagina como isso é bom. Nas cidades grandes, como o Rio de Janeiro, nem gaz hoje se usa. E' só luz electrica. Imagine vosmecê: é só a gente calcar um botãozinho na parede e accende uma luz tão clara que parece dia.

— Póde sê muito bão, meu sinhô, mas a gente já está costumado com lampião de kerozene. E' a mesma cousa.

— Mas a luz electrica não dá nem de longe o trabalho que vosmecê acaba de ter para limpar esse lampeão.

— Mas eu não tinha nada que fazê agora... Não custa.

— Sim, acredito; e, demais, vosmecê aqui ainda não póde ter luz electrica.

— Mas na cidade, meu sinhô, tem coisa que dá muito mais trabaio do que limpá lampião

— O que é?

— Eu vou dizê ao sinhô. Olhe: eu ainda não fui na cidade nem conheço essa luz que vancê fallou, mas tenho visto aqui muitas vez uma coisa que vem da cidade.

— O que é?

— Otomove.

— E então?

— Então, meu sinhô, Otomove leva uma porção de kerozene, tem limpeza pro dentro e pro fóra, um bandão de vidro para burni e metá que dá um trabaião muito pió do que quarqué lampião, meu sinhô, proque é muito maió.

JUCA PIRAMA

"LLOYD BRASILEIRO"

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

EUROPA

Vapor	Data
Bagé	30 Junho
Raul Soares	15 Julho
Ruy Barbosa	30 Julho
Cantuaria Guimarães	15 Agosto
Alte. Alexandrino .	30 Agosto
Cuyabá	15 Setembro
Bagé	30 Setembro
Raul Soares. . . .	15 Outubro
Ruy Barbosa. . . .	30 Outubro
Cantuaria Guimarães	15 Novembro
Alte. Alexandrino .	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Bagé	30 Dezembro

NORTE

LINHA RIO-BELÉM

Vapor	Data
João Alfredo . . .	5 Julho
Pedro I	12 Julho
Manáos	19 Julho
Cte. Ripper . . .	26 Julho
Pará	2 Agosto
João Alfredo . . .	9 Agosto
Pedro I	16 Agosto
Alte. Jacceguay . .	23 Agosto
Cte. Ripper. . . .	30 Agosto

LINHA MANÁOS-MONTEVIDEO

Vapor	Data
Baependy.	10 Julho
Campos Salles . . .	25 Julho
Affonso Penna . .	10 Agosto
Maranguape . . .	25 Agosto

LINHA RIO-RECIFE

Vapor	Data
Cte. Vasconcellos .	30 Junho
Cte. Vasconcellos .	31 Julho
Cte. Vasconcellos .	30 Agosto

SUL

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Vapor	Data
Cte. Alvim. . . .	4 Julho
Pará	11 Julho
Cte. Capella . . .	18 Julho
Cte. Alvim	25 Julho
Cte. Alcidio . . .	1 Agosto
Cte. Capella . . .	8 Agosto
Cte. Alvim . . .	15 Agosto
Cte. Alcidio . . .	22 Agosto
Cte. Capella . . .	29 Agosto

LINHA MANÁOS-MONTEVIDEO

Vapor	Data
Rodrigues Alves .	11 Julho
Alte. Jacceguay . .	26 Julho
Duque de Caxias .	11 Agosto
Baependy.	26 Agosto

LINHA RIO-LAGUNA

Vapor	Data
Asp. Nascimento. .	30 Junho
Asp. Nascimento. .	15 Julho
Asp. Nascimento. .	30 Julho
Asp. Nascimento. .	15 Agosto
Asp. Nascimento. .	30 Agosto

Contra Coceiras

Até bem pouco tempo as pomadas de Helmerich, de Wilkinson e de Millian eram os melhores recursos com que se contava para combater a sarna. Isto demonstra que não foi facil encontrar um medicamento efficaz e que, ao mesmo tempo, fosse asseiado. Desde o apparecimento do novo producto Bayer denominado Mitigal cahiram em completo desuso taes unguentos ou pomadas que além de repugnantes, sujavam e estragavam a roupa dos pacientes.

O Mitigal tem a grande vantagem de combater a sarna com uma unica ou, ao maximo, com duas applicações. Desde que se façam fricções bem feitas com leve camada desse medicamento, não se terá a menor impressão desagradavel, ao contrario do que acontecia com as pomadas acima referidas.

O Mitigal é precioso, tambem, para combater os piolhos e contra certas dermatoses parasitarias, muito communs no nosso paiz.

Esmerilhando valvulas

Os motoristas preoccupam-se com toda razão de mandar esmerilhar, de vez em quando, as valvulas do Automovel. Alguns aproveitam o dia de folga para fazer o mesmo com o seu proprio motor, tomando um laxativo que lhes refresca os intestinos. Identico cuidado peridioco devem merecer as vias urinarias, por onde são eliminados muitos residuos do organismo. Com o uso dos comprimidos Bayer de Helmitol que, dissolvidos em agua com assucar, se transformam em deliciosa limonada, lavam-se os rins e bexiga, eliminando os uratos nelles contidos. Deste modo estes orgãos ficam em melhores condições de trabalho, como acontece com as valvulas depois de esmerilhadas.

O Helmitol é um insuperavel medicamento contra cystites, pyelites, inflammações da urethra e como prophylatico contra varias doenças infecciosas.

Calque o pé

COMMODAMENTE

EM SALTOS DE
BORRACHA GOODYEAR

Os Saltos de Borracha Goodyear determinam a mais completa sensação de conforto no andar e melhoram a apparencia do calçado.

Use Saltos de Borracha Goodyear

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . 43$000 | SEMESTRE. . 23$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1097 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 29 — JUNHO — 1929 — ANNO XXII

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

A's noites, o pobre e lindo céu da nossa terra carioca é manchado da barbárica illuminação que a molecagem solta ao ar por seus balões de côres, contra todas as ordens da policia.

E' que o carioca ainda tem a lama colonial pegada ás plantas e não ha quem se digne libertal-o desse tradicionalismo de senzala.

Pelo contrario. Tudo se faz aqui para manter nas massas o peso de sua inferioridade.

Essa inferioridade é o caldo da cultura do virus social, do rude egoismo, da estupida vaidade, da ganancia feroz de alguns cavalheiros que se monopolizam as vantagens da vida.

Não ha meios que não se empreguem para tornar o infeliz mais infeliz, o pobre mais pobre, o idiota mais idiota ainda. E embora pareçam ingenuas certas attitudes, a hypocrisia transparece escandalosa e áspera.

A mania dos balões por este meiado de anno, dos foguinhos de artificio, das fogueiras crepitantes, é um desses ingenuos meios do embrutecimento de que se servem tanto os papais sentimentaes para estupidificar os filhos, como os pastores de consciencias para acanalhar as multidões.

Inutilmente a prefeitura e a policia lançam a publico editaes combatendo essas manifestações piedosas e coloniaes. As interdicções officiaes são da mesma força de hypocrisia que os conselhos da prudencia de alguns conselheiros de familia.

Combate-se o balão na certeza da inefficacia das medidas em contrario. Combate-se o emprego dos fogos publicos, primeiro porque podem accidentalmente tornar-se um perigo para a propriedade dos que as têm de mais, e depois porque é preciso fingir que os cariocas já são civilisados e não se compadecem do balão depois da invenção dos aeroplanos. Mas de facto não se combate coisa alguma.

Deixa-se intangida a mentalidade barbara, a mentalidade inferior que não vae além do culto do fogo herdado de um passado remoto, porque essa mentalidade é a que se precisa e se deseja para manter a vida collectiva nesse estado de inferioridade util á injustiça organizada.

A molecagem não poderá tão cedo e por si mesma comprehender quanto ha de estupido e ordinario nessas expansões de um ancestralismo religioso que foi a vergonha da humanidade. E ninguem, dos que se encarregam de combater o uso dos fogos aereos, é capaz de ir além da prohibição, ninguem diz ao garoto que elle é um instrumento das castas amarellas e negras proventuarias da submissão, do acanalhamento, da estupidificação universaes.

O que nós dizemos ser civilização e, portanto, estado collectivo incompativel com usanças selvagens, é apenas relativo ao respeito ao roubo executado com intelligencia e um pouco ao velho estylo da anthropofagia. Só neste caso, falso, aliás, porque o anthropofago era o mais civilizado entre os comedores de carne humana, é que se costuma esquecer que o homem não precisa comer o rival vencido porque é mais util reduzil-o á escravidão. No mais a civilização é feita de incriveis barbarias que transparecem insolentes na pobdez dos salões, no respeito aos idolos grosseiros, e entre outras coisas, no carnaval e na usança de fogos e balões para festejar o solsticio do inverno austral.

Basta só olhar o lindo e pobre ceu da terra carioca nestas noites frias e lindas para ver como somos ainda um paiz de moleques untados de piedade e de medo da policia. Medo humanizado, feito autoridade viva, sedizente representativa de poderes inexistentes e mysteriosos que alguns praticos exploram para a mais dificil das artes, a arte de viver bem á custa do mal alheio.

D. R. F.

MADELEINE GREY

Solista dos grandes concertos de Paris: do Conservatorio, Colonne, Lamoureux, Pasdeloup, Madeleine, Grey é uma das grandes cantoras francezas da atualidade. Nota-se lhe a dicção perfeita, o real temperamento artistico, a excepcional intelligencia musical. Consideram-na inexcedivel na interpretação da musica hebraica. Tem-no provado cantado as *Melodias* de Ravel, os *Poemas* de Milhaud e os *Psalmos* de Block.

E' mais uma notabilidade que se inscreve este anno entre os recitalistas do Theatro Municipal.

A MAIS ANTIGA CAMARA DE COMMERCIO

A mais antiga Associação tendo o caracter de Camara de Commercio foi fundada em Marselha, no fim do seculo XVII. Muito depressa se notou a utilidade de semelhantes corporações, tendo as mesmas se espalhado rapidamente pelas differentes partes do mundo civilizado. Na America a primeira Camara de Commercio foi constituida em New York, em 1768. Actualmente os Estados Unidos contam mais de 3.000 Camaras de Commercio com centenas de milhares de membros.

Na Grã Bretanha, a mais antiga Camara é a de Glasgow fundada em 1783. Outras se fundaram logo em seguida, mas a mais importante de todas, e muito de longe, é a de Londres, a qual só foi constituida em 1881. Esta Camara é provavelmente a maior e a mais importante do mundo inteiro. Conta perto de 80.000 membros e está dividida em Secções e Comités representando o Commercio em todas as suas ramificações. O seu departamento da Instrucção occupa se em instruir milhares de mancebos nos diversos ramos do commercio e em ensinar-lhes as linguas estrangeiras.

* * No anno de 1900 os teares da India possuiam 5.000.000 de fusos, ou seja 5 por cento menos da metade dos fusos usados no mundo.

O numero d'elles ascendeu a 6.500.000 em 1914, mas a percentagem decahiu um pouco. Em 1925 o numero de fusos chegou já á enorme quantidade de 8.500.000 e esta quantidade constituia, uma vez mais, a percentagem de 5 1/2 do total de fusos mundiaes. Em 1913 as fabricas britanicas enviaram á India 3.057.351.000 jardas de tecidos de algodão.

* * Um mineralogista allemão annuncia que, pesquisas feitas com raios X e outros methodos de investigação, convenceram-no do que as pedras respiram, vivem, envelhecem e morrem!

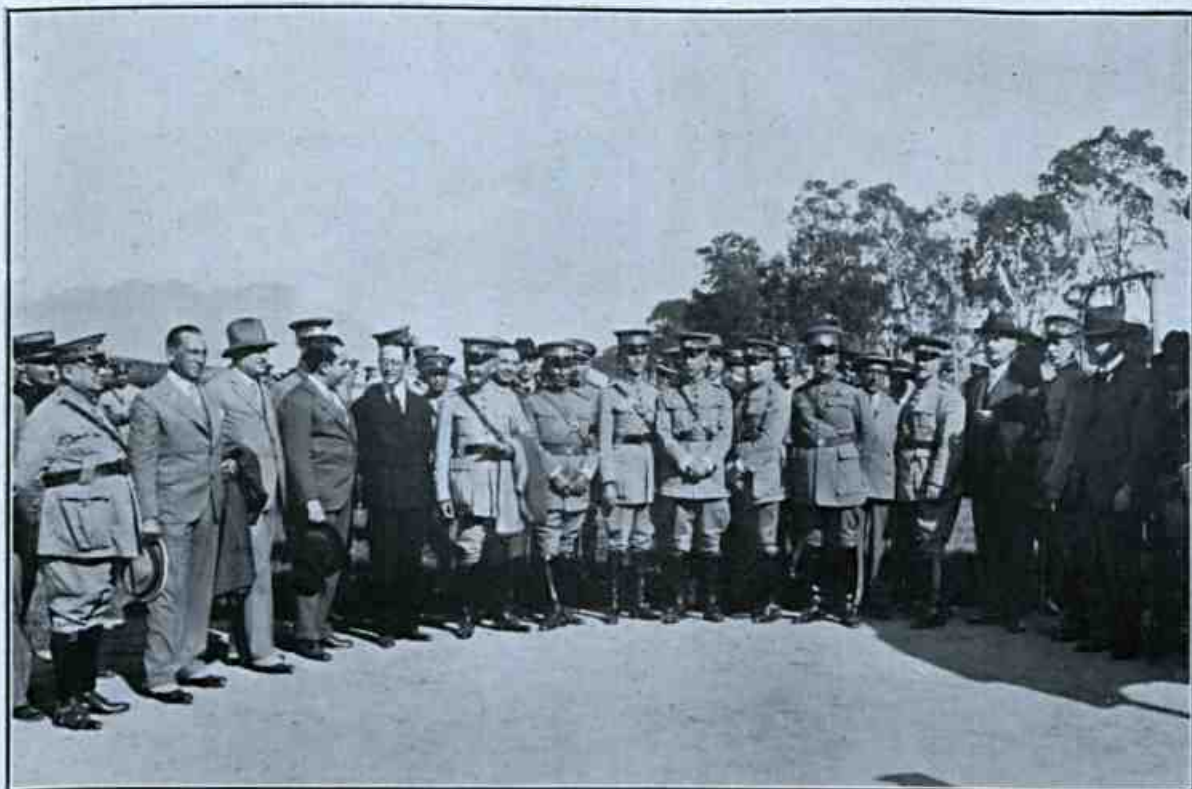
O scientista achou que as pedras preciosas possuem caracteres que estabelecem uma estreita semelhança com o corpo humano. Absorvem e expellem gaz carbonico — funcção que se approxima da respiração. Crystaes, assim como rochas brutas, taes como o granito, mostrarão signaes de edade, e finalmente desfazem se em areia — o que constitue o modo por que morrem. Eis ahi o que descobriu elle.

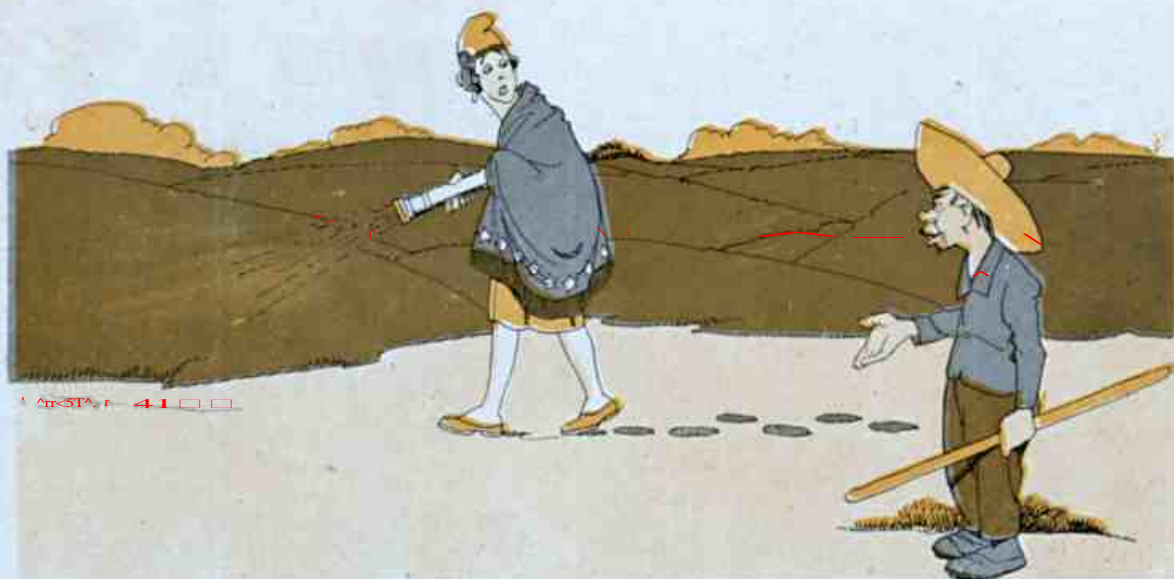
Os achados do mineralogista constituem a mais recente addicção á abundancia de factos e lendas que se accumularam, através dos tempos, sobre crystaes pedras e gemmas.

QUARTETO GUARNERI

Admiravel conjunto de artistas, que conseguem transformar num só quatro instrumentos, tal a perfeita unidade de execução, o Quarteto Guarneri goza de notavel prestigio europeu, especialmente na Allemanha e na França. E' apontado por criticos de Paris e Berlim, como dos melhores da actualidade. Chegaram a escrever que nenhum lhe attinge a perfeição, quanto á delicadeza e á subtilidade do som.

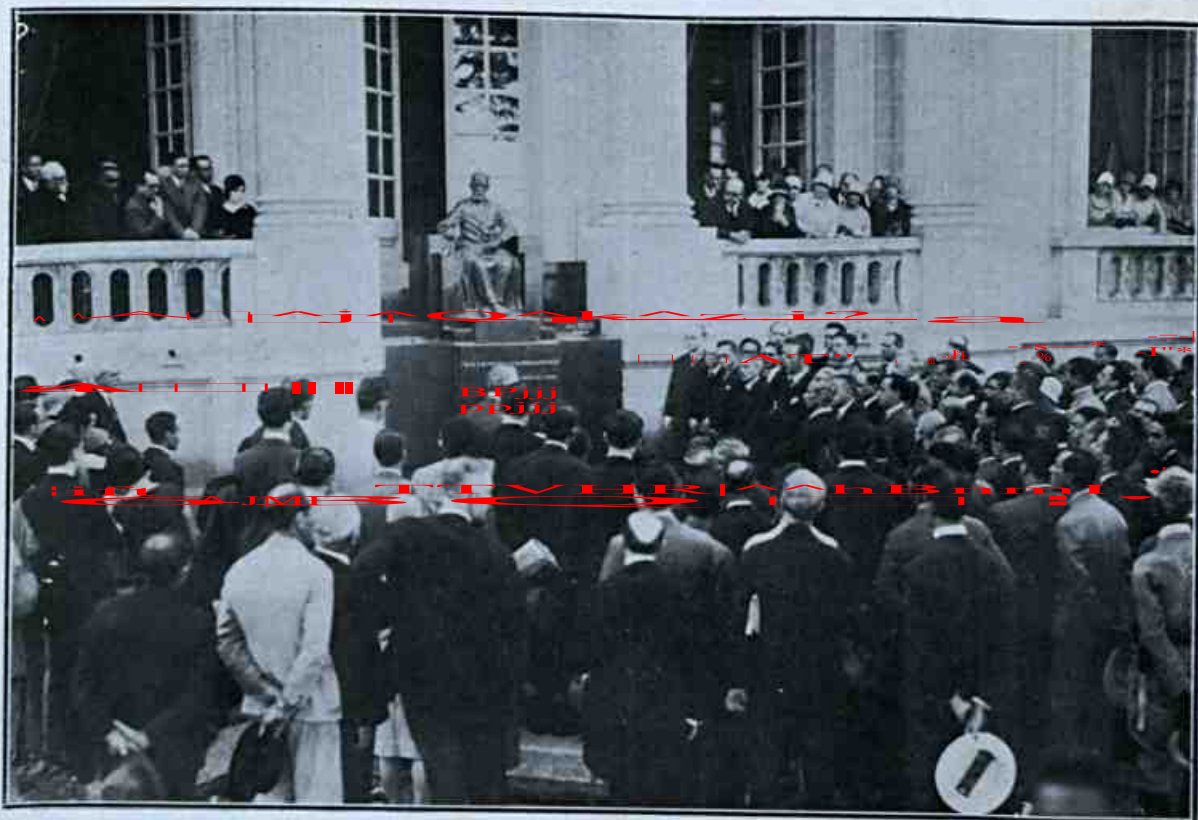
Continua semelhante conjunto a série de grandes e formosos artistas que no Theatro Lyrico vêem realizando nesta estação multiplos e applaudidos recitaes.

STADIUM DO EXERCITO — VILLA MILITAR

Festa Sportiva. — I — O Ministro da Guerra assistindo as provas.
II — Uma das provas athleticas mais interesssantes.

DE 4 EM 4 ANNOS

ELLE. — O que está *percurando*, madama ?
ELLA. — Um «homem»...
ELLE. — Outra vez? Desde que lhe *conheço* a senhora não tem feito outra coisa ! Se vocêmecê tivesse apparecido no tempo da monarchia teria encontrado tantos...

VIDA ESPORTIVA

Chegada da Embaixada Italiana do Bolonha Sportiva de Foot Ball.

ACADEMIA DE LETRAS

Inauguração do Monumento a Machado de Assis.

DR. PROMESSA

ANTONIO CARLOS. — Não sei porque não consigo ser «troço» nesta terra! Prometto o voto secreto, a liberdade de imprensa, o...

JECA. — Por isso mesmo... Pobre, quando vê muita esmola, desconfia...

STADIUM DO EXERCITO — VILLA MILITAR

Festa esportiva. — Gymnastica ao ar livre.

MANOBRAS NAVAES

O amor moderno é uma serie de *combates simulados* á espera de uma *batalha decisiva* que nunca se realiza. E' essa a mais intelligente das tacticas: para que destruir a esquadra si o amôr não se recompõe com destroços?

Outrora, quando um apaixonado não conseguia os objectivos da sua paixão, suicidava-se, depois de matar a ingrata. Era uma retirada digna, mas perfeitamente estupida.

Flirtar é atirar uma bala sem explosivo para verificar a resistencia de uma couraça. Ha couraças espertas que se deixam varar pelas balas sem explosivo, mas resistem na hora das deflagrações violentas..

As mulheres detestam o systema do *fire controle*, isto é, da concentração dos tiros sob um commando unico. Elles atiram *em le que*, para ver os estragos que fazem e os rendimentos que podem dar...

As meninas esguias e espertas são como os *destroyres*: caracterizam-se pela sua grande velocidade e pelo alvo escasso que offerecem aos tiros das grandes unidades.

Dos 20 aos 30 annos a mulher é um *cruzador* mais ou menos de batalha. O cruzador é a unidade ideal para o combate: velocidade excellente, bôa couraça, artilharia de grande e de pequeno alcance. Só têm um inconveniente os navios dessa especie: consomem muito carvão e oleos...

As mulheres e os navios de guerra custam mais para conservar do que para adquirir...

Depois de 20 annos de uso incessante as mulheres e os navios são transformados em *pontões* e só servem para *alvo* nos exercicios de tiro...

Ha mulheres que são typos navio-escola: instruem gerações de marinheiros na arte da navegação...

O casamento é uma *viagem de longo curso* feita num navio desconhecido sem rumo certo...

As velhas que se metem a moças são como os *dreadgnouths* das nações pobres: pintam-se todos os dias e nunca têm efficiencia...

◻ ◻ ◻

Os encouraçados, como as mulheres de certa idade, gostam de fazer-se acompanhar por navios rapidos, que fingem protegel-os...

◻ ◻ ◻

No amor, como na guerra naval, não adianta dar muitos tiros: o que adianta é acertar no alvo.

◻ ◻ ◻

Os conquistadores são como os submarinos: apparecem quando menos se espera e podem burlar, num segundo, a vigilancia de toda uma esquadra...

◻ ◻ ◻

Enganar a uma mulher é o mesmo que viajar com os fogos, apagados num mar infestado de *minas submarinas*: acaba por explodir uma mina...

◻ ◻ ◻

A mulher, ao contrario, só viaja bem quando ha perigos no caminho. A mulher tem o instincto das *minas*... de oiro...

◻ ◻ ◻

As mulheres feias e mexeriqueiras são como os *navios tenders*: abastecem os submarinos e vivem disso...

◻ ◻ ◻

Não ha nada mais triste do que a velhice de um navio escola...

◻ ◻ ◻

As mulheres são navios que se perdem mais facilmente por *encalhe* do que por *tempestade*...

◻ ◻ ◻

Os bons commandantes não fogem das tempestades porque sabem que o vento corre infinitamente mais do que o seu navio: preferem enfrental-as. Mais vale receber o mar de prôa do que de pôpa...

◻ ◻ ◻

O pai de familia deve ser uma especie de *caça-minas*: deve trabalhar de dia e de noite para evitar as surpresas da navegação...

◻ ◻ ◻

Enviuvar de uma mulher feia é como escapar, com vida, de um encouraçado cujo paiol de polvora explodiu...

◻ ◻ ◻

A solteirona é um navio que encalhou com maré cheia...

◻ ◻ ◻

No amor, as derrotas prestigiam a fé de officio...

◻ ◻ ◻

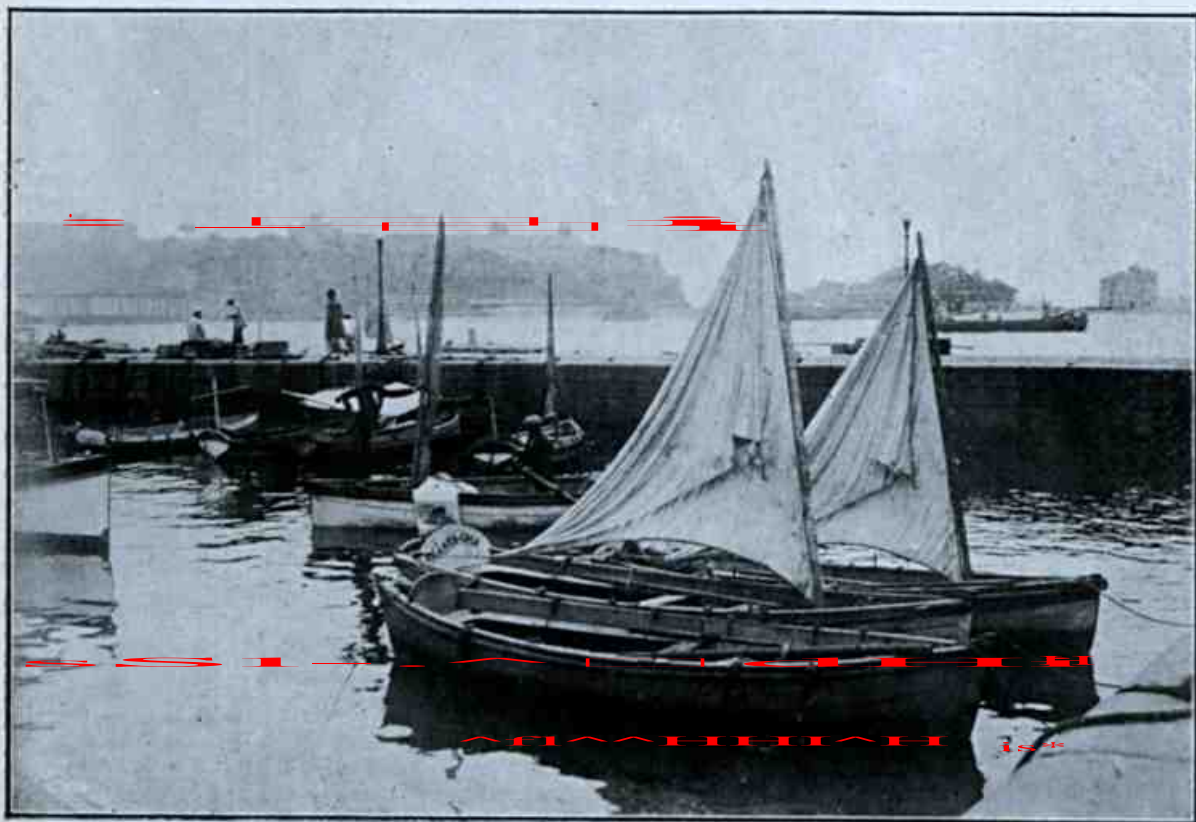
Uma mulher feia é um navio de guerra sem canhões...

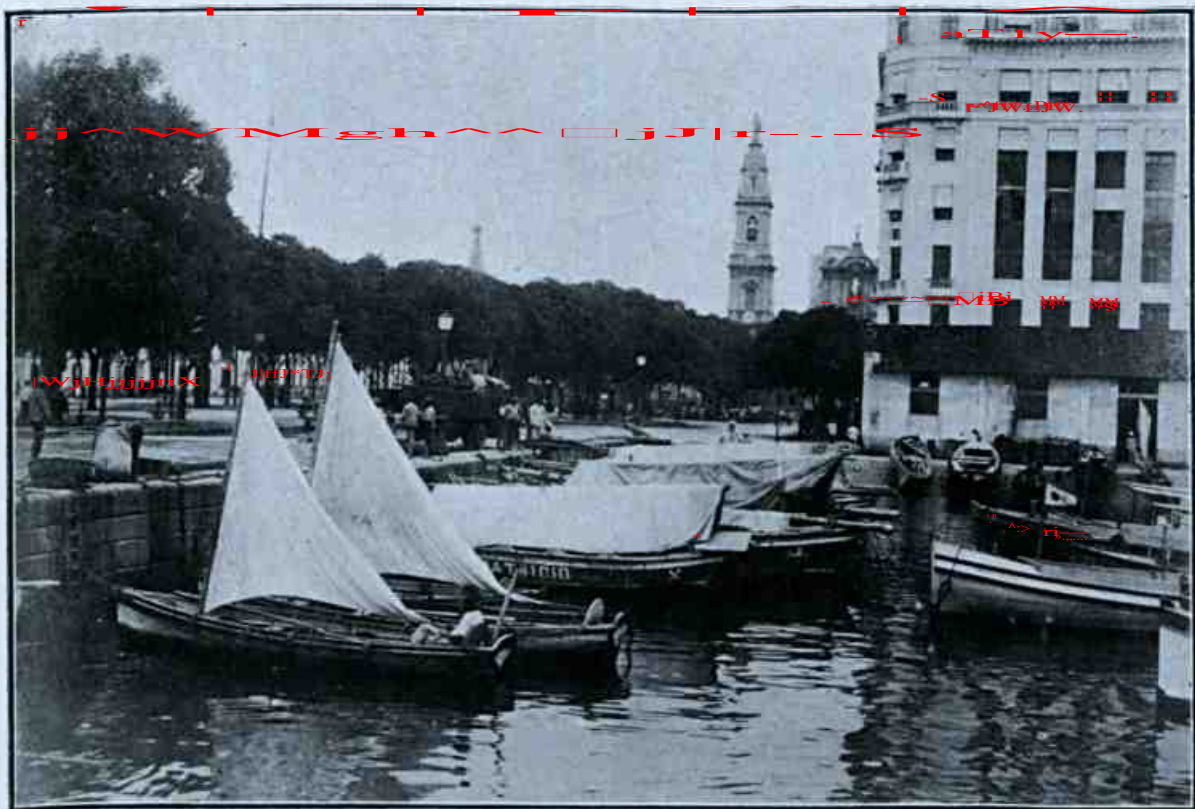
HEKILO NEVES

CAMPEONATO DE ATHLETISMO

Os concurrentes de S. Paulo.

O POPULAR. — Eil-os fallando á vontade sobre o maior assumpto que os empolga! Uns contra outros a favor deste ou daquelle provavel condidato á futura presidencia...

O bate boca é empolgante e divertido e a divergencia se mantem até que o «papavel» se defina no horizonte. Só então é que se calam e, num exemplo edificante de cohesão *sub democratica*, todos elles adherem...

RAMPA DO VELHO MERCADO. — Barcos seccando as vélas.

RAMPA DO VELHO MERCADO

Um aspecto dos barcos de pesca.

POLITICA ÁS ESCURAS

Azeredo. — Seu Borges, deixe essa historia de «viver ás claras» lá para o Rio Grande... Aqui é como no *pocker*. Precisamos, de vez em quando, passar um *bluff*.

PRAIA CLUB

Festa de S. João, em Copacabana.

De um lado para outro

O homem é o *chassis* do carro do progresso. A mulher é a *carrosserie*. Ha cousa mais feia do que um carro sem *carrosserie*?

o o o

O homem é o cerebro. A mulher é o coração. Que adianta pensar sem poder sentir...

o o o

O homem é o tronco. A mulher é a flor. Os troncos que não florescem não se reproduzem...

o o o

O homem é o seculo que age. A mulher é o nervo que tranmitte a ordem de agir...

o o o

O homem é a opera do universo. A mulher o resumo da opera...

o o o

O homem sabe. A mulher sente.

o o o

O homem domina o leão, que é o rei dos animais. A mulher domina o homem...

o o o

O homem realiza. A mulher projecta.

o o o

O homem é a folha que o vento leva, mas que está convencida que vai levando o vento...

o o o

O homem fabrica os instrumentos da arte. A mulher inspira os artistas...

o o o

Os homens exploram as matas virgens e os oceanos profundos. A mulher não pesquiza: adivinha...

o o o

O homem é o animal superior. A mulher é superior a qualquer animal.

o o o

O homem faz o que pode. A mulher só faz o que quer...

o o o

O homem é uma intelligencia instinctiva. A mulher possue um instincto intelligente.

o o o

O homem civilizou o mundo. A mulher civilizou o homem...

o o o

O homem para elevar-se precisa de morar num arranha céo. A mu-

lher, mesmo numa palhoça, já está mais alta...

¤ ¤ ¤

O homem é um devoto da sciencia. A mulher tem a sciencia da devoção.

¤ ¤ ¤

O homem é uma machina de ganhar dinheiro. A mulher não precisa do dinheiro nem dos homens que o têm...

¤ ¤ ¤

O homem só tem uma vantagem sobre a mulher: nasceu primeiro...

¤ ¤ ¤

A malicia é a esperteza dos homens...

¤ ¤ ¤

Um homem superior é um homem superior aos homens inferiores...

¤ ¤ ¤

Não se fala em mulheres superiores, porque a superioridade da mulher é uma expressão pleonastica...

¤ ¤ ¤

Os homens nasceram para commandar... Exemplo: os exercitos...

¤ ¤ ¤

Um exercito de mulheres só seria possivel si existisse um exercito de generais...

¤ ¤ ¤

O homem mais inoffensivo é o que morre cedo...

¤ ¤ ¤

O abuso é um uso repetido...

¤ ¤ ¤

O homem ama atravez da bolsa, e pensa atravez do seu orçamento mensal...

¤ ¤ ¤

Uma mulher rica é um premio demasiado grande para um homem interesseiro...

¤ ¤ ¤

Os macacos são homens que se envergonharam da sua humanidade.

¤ ¤ ¤

A esperança é uma mercadoria tão barata que os homens não hesitam em dal-a, sempre, ás mulheres...

¤ ¤ ¤

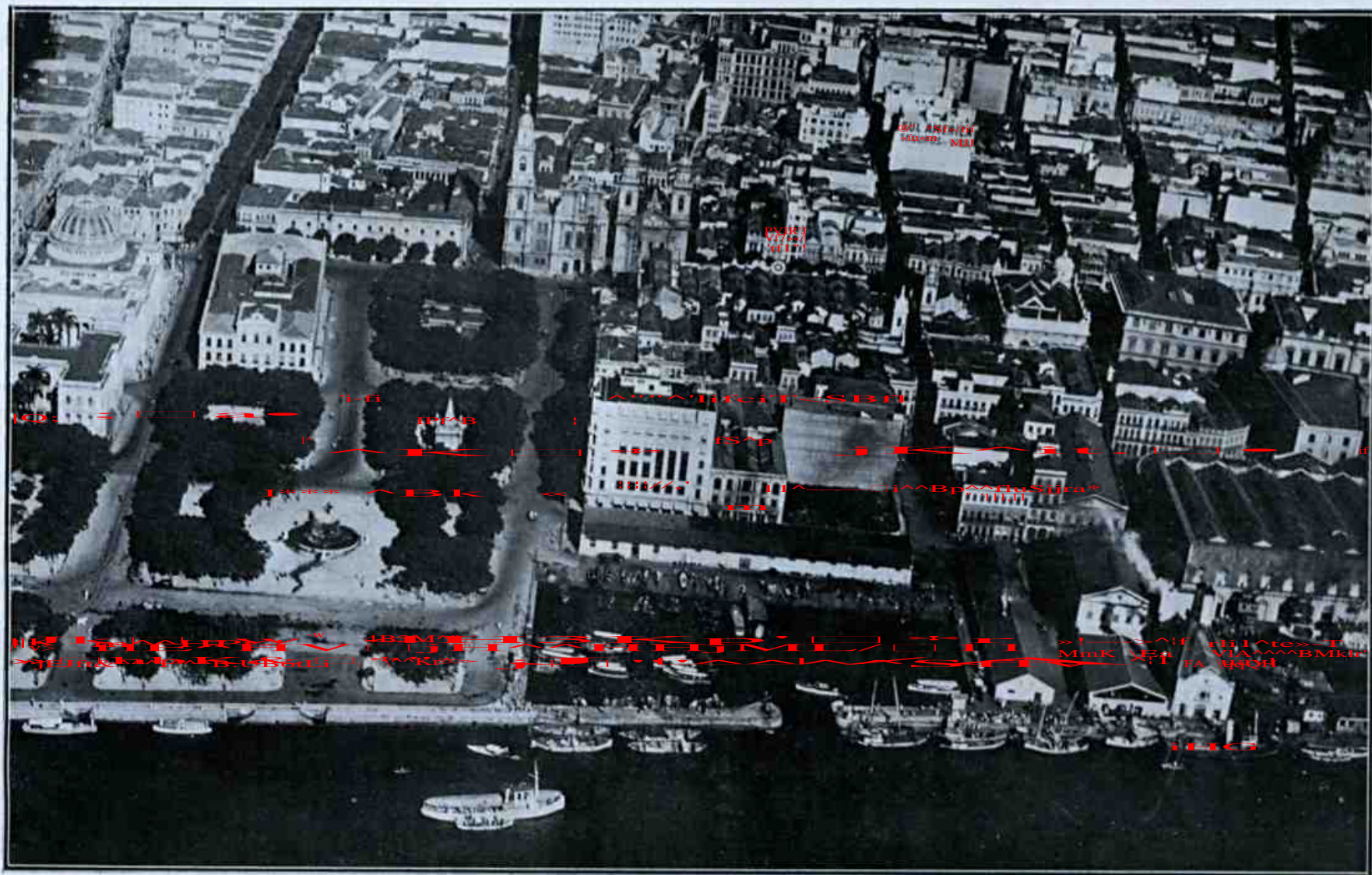
O amor? E' uma exploração industrial do direito de sentir...

S. Paulo

MARION DELORME

CASA DOS ARTISTAS

Kermesse em seu beneficio.

O RIO VISTO DO ALTO

A praça 15 de Novembro, o Mercado velho, a Cathedral e a igreja do Carmo. — Phot. tirada de um avião da Marinha pelo tenente Kfuri.

Um sorriso para todas...

Eis aqui uma das preoccupações mais palpitantes dos homens de intelligencia, na Europa: Hollywood.

Estão pensando que é brincadeira? Pois bem: fiquem sabendo que ultimamente appareceram, só em Paris, nada menos de tres livros notaveis sobre a magica cidade do cinema: «Hollywood de passé», de L. Durtain. «Trop près des étoiles», de René Gretta, e «Hollywood au ralenti», de Meunier-Surcouf. Todos esses livros procuram interpretar para a Europa o enigma americano de Hollywood. Emquanto isso, os «studios» prodigiosos de Los Angeles, indifferentes á opinião da Europa, mandam para o mundo—os «films» mais profundos e admiraveis que ainda se crearam: «Solitude», os «Damnados do mar», o «Club 75», «A Girl in every port», «A symphonia nupcial», a «Hora suprema» etc. etc. A America é cada vez mais um mysterio que desconcerta e maravilha a Europa.

Para as exigencias do seu gosto moderno aquella revelação foi uma surpreza chocante. Desencantou-o. Elle gostava, na elegancia d'ella, principalmente de uma coisa: da sabia e discreta graça com que ella se pintava. Achava que a sua arte de «maquillar-se» era uma prova de finura aristocratica e delicadeza espiritual. Mas um dia, de repente, teve esta desconcertante surpreza: soube que ella não se pintava, que as suas côres eram naturaes!

Era lá possivel! Aquillo foi para elle um desencanto e uma tristeza.

— E eu que a considerava tão intelligente!...

* * *

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que é uma especie de Guarda Nocturna da pintura nacional, mandou um *ultimatum* ao Prefeito por ter elle commettido este attentado incredital: mandar decorar o novo Theatro João Caetano por um pintor que não foi brevetado pela Escola de Bellas Artes.

A Sociedade não póde admittir que exista no paiz outra arte que não seja a arte official da Escola de Bellas Artes, e por isso está muito zangada com o sr. Prado Junior.

Theatro, no Brasil, que não for enfeitado com aquellas figurinhas que os medalhões da arte official costumam pintar, não pode ter direito á benção papal da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Eu quando penso em «Miss Brasil» tenho vontade de ler contos de fadas... O destino dessa menina linda é desses que só se comprehendem nas historias de Perrault. E eu confesso que nunca li nem um romance mais inesperado ou mais bonito que a vida dessa mocinha amavel da rua D. Carlota. Da casa humilde em que ella nasceu alli no Cattete até á apotheose internacional de Galveston e Nova York—que mundo de surprezas e de emoções! Bem que o poeta disse:

> «Quem nasceu para ser Rainha e [Santa
> Ha de ser sempre Santa e ser [Rainha»...

Olga Bergamini de Sá nasceu para ser Rainha e Santa. Viveu longos annos a sua vida humilde de moça, sem ambições e sem veleidades. Até que um dia, de repente, a Fada caprichosa da celebridade foi buscal-a á sua tranquilla casa da rua D. Carlota. Primeiro fazendo lhe uma pequena surpreza, elegendo-a «Miss Botafogo»... Ella sorriu. Mas não deu a minima importancia ao caso. Depois, veiu uma surpreza maior: foi eleita «Miss Rio de Janeiro». Em seguida, outra victoria: a eleição para «Miss Brasil».

De subito, como por milagre, perde o seu nome de pessoa, para receber, como uma benção, o nome da Patria. Como uma authentica embaixatriz da sua terra e do seu povo, parte para os Estados-Unidos e em Nova York é recebida com honras de Rainha. Galveston, depois de Nova York, rende-lhe homenagens excepcionaes. O mundo inteiro fala do seu nome. O seu retrato illumina as paginas de todos os jornaes do mundo. A linda menina de Botafogo é de repente um nome que os cabos telegraphicos transmittem, entre adjectivos ardentes, para todas as cidades, para todos os continentes, para todos os povos, em todas as linguas!

Só nos contos de fadas... Ou melhor: nem nos contos de fadas... A imaginação das criaturas nunca foi capaz de criar um milagre tão lindo e tão emocionante. O romance de «Miss Brasil» é um capitulo que Perrault esqueceu de escrever... A Bella adormecida, Cendrillon, as Fadas foram suas irmãs mais velhas...

Entretanto, para pôr uma sombra de melancolia nessa inesperada successão de victorias — a derrota final de Galveston! A derrota de Galveston, porém, diga-se de passagem, não foi d'ella, foi da imprensa, que inventara a possibilidade de um triumpho impossivel...

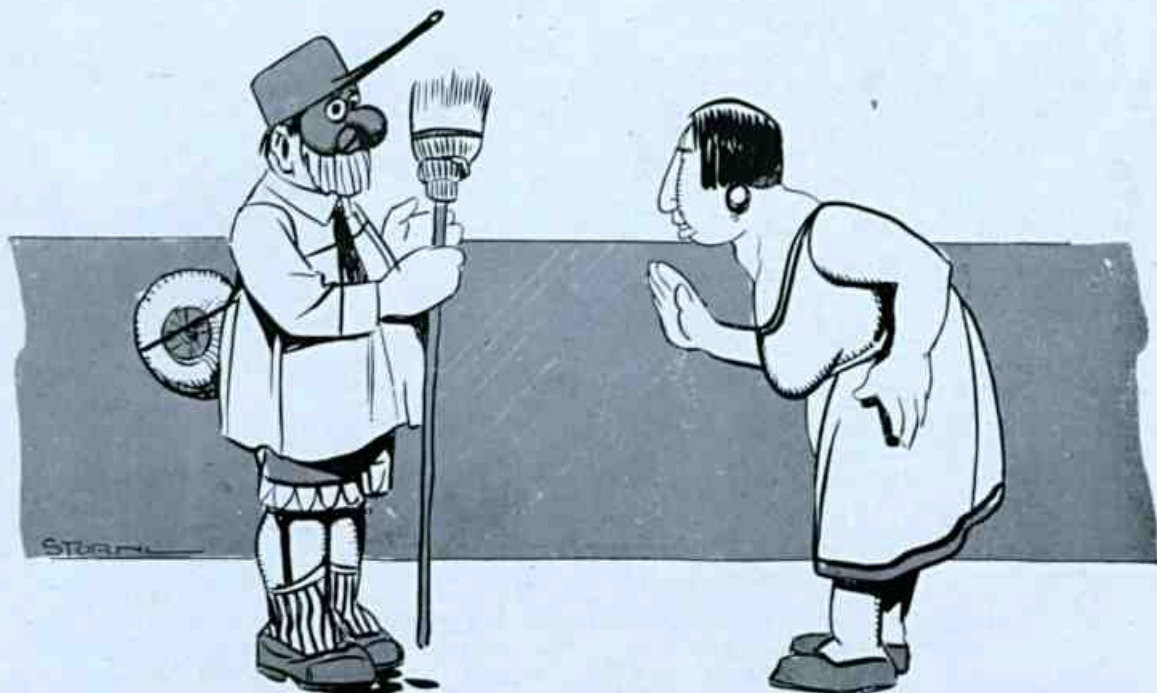
O sr. Prado Junior, como teve o bom gosto de mandar ás favas á pintura official e entregar a decoração do João Caetano a um pintor moderno, foi solennemente excommungado pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes! Nessa terra a gente vê cada coisa!...

* * *

Não. Positivamente não estava no programma. Palavra que não estava. Tanto não estava que a gente «fashionable» — o «smart set» — empertigou-se, tossiu forte, torceu a cara e fingiu que não via... Fingir que não vê—é a melhor e a mais palida maneira de protestar.

Foi exactamente isso o que toda aquella gente deante do inesperado mau-gosto do numero extra-programma que perturbou a elegancia da festa. Com effeito, aquillo foi «shoking». Mas passou — e está acabado. Como se nada tivesse acontecido. Entre gente civilizada é assim. E é essa a melhor superioridade das pessoas civilizadas, a indulgencia, que é uma fórma aristocratica do desdem...

PEREGRINO

AS DOÇURAS DO LAR

— Como é, seu Nico, você vai matar mosquitos ?
— Não, Dona Zinha, vou encontrar minha mulher em casa.

ACACIANAS

Já notaram a preoccupação que têm certos patifes de rodear-se de tudo que lhes possa dar a apparencia de homens honestos?

Os homens respeitaveis!...

Desconfia delles. São de ordinario os patifes mais requintados.

Ser honesto é uma vantagem que os patifes procuram manter a todo o preço.

...?

Ella permitte sem riscos as maiores bandalheiras.

O Homem tem a insaciavel necessidade de se conhecer, escreveu Eça.

Não ha duvida. E' por isso que elle se exercita tanto em espreitar ás portas alheias.

O scepticismo é um processo commodo de encarar a Vida.

A amisade...

E' uma especie de *entente* para a defeza de interesses mutuos. Quando estes cessam...

Quando elles cessam decompõe-se em inveja, despeito e ás vezes em odio.

Os amigos ?...

São, para muita gente, o pano de fundo que os põe em relevo na ribalta da notoriedade.

Ha homens que são como cães: só se atrevem a ladrar aos calcanhares de quem foge.

A Sociedade!...

Só conheci uma—a que tive com um homem serio que me roubou para fugir com a mulher de um amigo.

Dizem que a Familia é uma instituição secular e sagrada. Acredito.

E' por isso talvez que ella está hoje tão desmoralisada.

Quando a Familia se transformar em instituição bancaria a Sociedade terá achado seu verdadeiro alicerce.

Nesta epoca de capitalismo e «bussiness» todo o sentimento se afere como o cambio, isto é—pelo «saldo» que deixa.

O que nós chamamos Vida não será, antes, um longo e pesado somno em que uns sonham e outros têm pesadelos?

☐ ☐ ☐

O Bom Senso é a pedra angular da mediocridade.

☐ ☐ ☐

O Pudor...
Eis uma palavra que á custa de ser repetida logrou foros de coisa real.

☐ ☐ ☐

Napoleão disse que a melhor victoria no Amor era a retirada. Bem se vê que o grande corso era um ingenuo...
A melhor victoria do Amor, dá-a o dinheiro.

☐ ☐ ☐

Amor?... Sim, sim...
(Diz-me quanto «vales» que eu te direi quanto serás amado)

☐ ☐ ☐

A mulher e o cigarro.
Eis ahi duas coisas com que o Homem nunca está satisfeito.

☐ ☐ ☐

A mulher é a sombra da unica realidade que o homem persegue — o Amor.

☐ ☐ ☐

O Amor é um instincto que se espiritualisou para melhor tornar as delicias da Carne.

☐ ☐ ☐

Se cada beijo deixasse na pelle um signal de côr differente...
... Santo Deus! Quanta mulher por esse mundo egual a uma fachada de tinturaria.

☐ ☐ ☐

Mulher de nariz arrebitado é, por via de regra, espirito alado de azas atrophiadas.

Como não pode librar-se ao infinito contenta-se em farejar, de longe, a região ideal a que ascenderia se as azas a impulsionassem.

☐ ☐ ☐

Se o cerebro fosse como o cinema onde o pensamento se projectasse numa tela, á vista de toda a gente, na testa das mulheres honestas seria necessario pôr o seguinte distico: *Improprio para menores.*

☐ ☐ ☐

«Os teus cabellos de ouro!» — «Os teus olhos de esmeraldas!»

Se isto fosse verdade não faltariam Julietas de côco rapado e orbitas vasadas pela cupidez dos Romeus.

SANCHO PINÇA

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

BLOCK-NOTES

«O ESPRITADO»

— P'ra donde vaes Zeferino?

— Vou alli, já volto

— Hoje não é dia de trabalho não, menino!

— Não vou trabalhar não, minha mãe! Vou só ao varador preparar a armadilha.

— Sexta-feira da paixão! Virgem Nossa Senhora!

— Amanhã é sabbado da Alleluia e nós precisamos quebrar o jejum...

ƠƠƠ

A montaria escorregou macia no tijuco, banzou de bobuia em cima d'agua. Zeferino pulou p'ra dentro, n'um salto agil, com o leque de jacuman na mão. Deu um empurrão na caiçára, afastou-se ligeiro para o perau do rio e, com remadas rapidas, sumiu se no meio do «furo»-chuá-chuá chuá...

ƠƠƠ

D. Marocas ficou em casa matutando. Sexta-feira santa não era dia de caçar não. Era peccado matar bichos na Sexta feira Santa. N'aquelle dia os judeus havia matado Nosso Senhor... Quando seu Valentim chegou da matta, com cachos de assahy ás costas, estacou de espanto.

— Apois, Zeferino teve coragem de ir caçar no dia de hoje!

— Se teve!...

— E' capaz de topar com o Curupira.

— Ainda, outro dia, nha Fulô me contou o «causo» d'um moço que foi pescar na sexta-feira da paixão e topou com a mãe d'agua.

— Abusões!

ƠƠƠ

Quando a montaria abicou no tijuco, de outro lado do iguapé, Zeferino pulou para um pau grande, deitado na barranca, que servia de ponte. Subiu para a matta, atolando-se na lama, agarrando-se nos mattos, com o rifle nas costas. Entregou a Alma a Deus, e penetrou no mattão fechado.

Não estava com medo, não. Mas caminhava hesitante, com sobroço. As sombras do crepusculo esmagavam a floresta. O canto sinistro das aves nocturnas povoava a solidão de assombrações e agouros.

Sem olhar para traz, com o coração aos pulos, escolheu uma boa forquilha de pau e preparou a armadilha, sapecando na espingarda uma grossa carga de «escumilha». Ao menor estalido de folha arrepiavam-se-lhe os cabellos, e um frio estranho corria-lhe pela espinha.

Mêdo? Mas elle nunca tivera mêdo de nada!...

ƠƠƠ

A luz hesitante da lua cheia escorria pelos galhos espessos da matta, sem clarear o chão. Os troncos secos, entrançados de cipó e embiras, erguiam-se para o céo, no labirintho do matto verde, como esqueletos sinistros.

N'aquelle scenario aterrador, Zeferino experimentou uma sensasão estranha. Mêdo! Mas um mêdo que elle nunca sentiu, um mêdo não sabia de que. Cerrou os olhos, transido de terror.

O pica-pau martelava no quiriri da noite. Uma gargalhada estraçalhante de coruja abalou tragicamente o silencio negro da floresta. Zeferino deu um grito e desembestou na carreira, n'uma allucinação, para a beira do igarapé, onde amarrou a montaria.

ƠƠƠ

Na precipitação da fuga, tocou no cipó destemido da armadilha.

— Trac-pum!

Um grito damnado de dor. Um bruto baque no chão. E Zeferino cahiu, a carga de chumbo na perna direita, estrebuchando na lama viscosa da matta. Cahiu que nem palmeira torada pelo corisco.

E a noite negra, cheia de assombrações, veiu encontral o sem sentidos, atolado na lama, sob a illuminação pisca-pisca dos vagalumes.

ƠƠƠ

Em casa de seu Valentim foi uma noite movimentada de attribulação. Com fachos nas mãos metteram-se todos dentro d'uma montaria e foram procurar Valentim na floresta. Rezando a «Salve-Rainha» até «nos mostrai», erraram a noite toda por «furos» e varadouros, por veredas e atoleiros, e só de madrugada, com os primeiros clarões do sol, foi que, caminhando por uma capepena na direcção d'um longiquo gemido, foram encontrar Zeferino n'uma poça de sangue, atolado no tijuco, ao lado do mudé.

— Castigo de Deus!

ƠƠƠ

— Seu Valentim está p'ra dár café!

Desde aquelle dia Zeferino estava á morte.

Não houve mezinha que lhe désse geito. Nem o pagé que chamaram conseguiu curar lhe a ferida. Não havia esperança. Os parentes se reuniram todos em casa de seu Valentim. Fatalistas instinctivos, quando ouviram o ferido ardendo em febre e a ferida resistir aos primeiros remedios, o abandonaram aos azares do Destino.

— Se tiver de morrer, ninguem o salva!

ƠƠƠ

Resolveram então esperar. O tivesse de acontecer, aconteceria. E com resignação e serenidade esperaram a morte de Zeferino.

ƠƠƠ

Os caboclos, escorados no portal ou sentados pelos recantos da casa, «faziam quarto» ao moribundo. Uma vez por outra, o café corria a roda. O silencio mysterioso das solidões amazonicas apagava os ruidos tristes da casa humilde. De quando em vez a dor de um gemido arquejante dava balanços monotonos na rêde do moribundo. Não havia mais duvida: Zeferino ia mesmo morrer.

ƠƠƠ

— Xincuan já cantou no terreiro:

ƠƠƠ

Ha muito o passaro presago cantava horas a fio o seu canto de alegria: — Têtê-têtê... No dia em que Zeferino adoeceu, porém, o bicho cantou como um agouro o seu canto de morte.

— Xi-cu-an...

— T'escunjuro!

Xicuan viera avisar, Zeferino ia morrer.

Morreu.

Entre velas de carnaúba, o morto jazia no meio da sala estreita. O velho Valentim approximou-se, com uma lentidão pesarosa, levantou o lenço de alcobaça que cobria o rosto livido do filho e articulou um palavriado singelo de despedida. Depois, apertou a mão enregelada do defunto e exclamou a phrase classica d'aquella cerimonia cabocla:

— Adeus, Zeferino! até á outra vida!

Os demaes parentes repetiram, com exactidão lithurgica, a despedida selvagem, dizendo as mesmas phrases sacramentaes.

— Adeus, Zeferino! até a outra vida!

O enterro partiu.

Os que ficaram em casa, contentes de ficar!, vendo a montaria que levava o caixão sumir-se na curva verde de igarapé grande, atiravam-lhe de longe mãos cheias de terra. E a superstição de todos gritava como uma só bocca:

— Adeus, Zeferino! fica-te por lá mil annos e deixa a gente em paz!

— E de que morreu o Zeferino, Malaquias?

— Apois, o «muço» não sabe não?

— Dis que... um tiro de armadilha?

— Ach!! qual armadilha, qual nada, meu branco: Foi mau espirito! Zeferino desde que foi caçar na sexta feira santa, ficou possuido d'um mau espirito! Sabe como é? Espiritado, patrão!

[illegible]

* * * Ao imperio malefico, o professor Desterreich, da Universidade de Tubingen, dedicou uma obra avultada. Elle ahi nota que, si as civilizações da alta classe egypcia, assyria e babylonica professavam que os demonios se podem insinuar no corpo do homem, no qual exercem a sua vontade psychica e physicamente, a civilisação helenica não cuidou dessa intrusão. Pytias de Delphos, sybillas, corybantes não foram mortificados pelas potencias occultas; mesmo quando nos seus ritos religiosos, esses interpretes dos deuses deram a impressão de ser verdadeiramente possessos até ao delirio prophetico; foram os heroes lyricos da «possessão voluntaria». Expuzeram-se, em summa, de modo espontaneo, a uma exaltação artificial, que lhes dava a illusão de penetrar na região do mysterio.

Do repertorio domestico:

— Joanna, você limpou o piano, mas esqueceu-se de collocar o panno de cobrir as teclas.

— Não esqueci, não, senhora; é que hoje está fazendo muito calor.

VER PARA CRER

W. L. — E' como digo na mensagem. Hoje somos devedores, porem chegará a epoca em que emprestaremos tambem!

JECA. — *Me* inscreva, seu *douto*, no bloco dos «santomés»...

PRAIA DE COPACABANA

No posto 6. — Ao sol do inverno.

NOTAS DE INVERNO

Mme. comprou um capotão feito de varias pelles de innumeros animaes. Ali se encontra o pêllo do jacaré, da onça, da marta zibellina e do proprio marido. Esse lindo agazalho vai ficar ainda em exposição alguns dias á espera do inverno, porque é preciso haver no Rio o frio conforme a roupa.

ooo

Estão sendo aos poucos reabertos os salões da capital. A *season* hybernal já passou do dia da folhinha para o thema dos salões. O luxo do dia é tremer de frio. Os salões da capital são verdadeiramente tremendos.

ooo

Petropolis já enviou para o Rio todos os seus saldos de inverno. Aqui chegaram pelo diario da manhã Mr. e Mme. Tuchic e suas encantadoras filhas que haviam ficado em penhor na cidade serrana á espera de novos creditos nos fornecedores.

ooo

A Srta. Zinha, a mais distincta das *girls* que embellezam os salões do morro da Mangueira contractou casamento com o distincto *sportman* Jóca Trovão. Alguns amigos estranharam esse enlace imprevisto e justamente agora na entrada do inverno. Entretanto esse acontecimento mundano tem uma côr local: Mlle. é muito fria e o famoso sportmam demasiado ardente e ruidoso.

TROVAS

Cahiu de vez a botina,
Mulher usa só sapato,
Mas nem por ter menos cano
Elle custa mais barato.

TROVAS

Tanto fogo ha nos teus olhos
Quando te alcanço e te agarro,
Que nelles tenho vontade
De accender o meu cigarro.

• • • Existia, na Suissa, até ha poucos mezes atrás, uma curiosa casa editora de arte, especialisada no fabrico de sellos falsos.

Fundada cerca de 1900, por um francez, F. Fournier, ella permittia aos collecionadores modestos encher, a titulo barato, certas casas vasias dos seus albuns.

Favorecia ella tambem a exploração dos amadores credulos, pois negociantes sem escrupulo faziam-n'os pagar bem caras as vinhetas sem valor de Fournier.

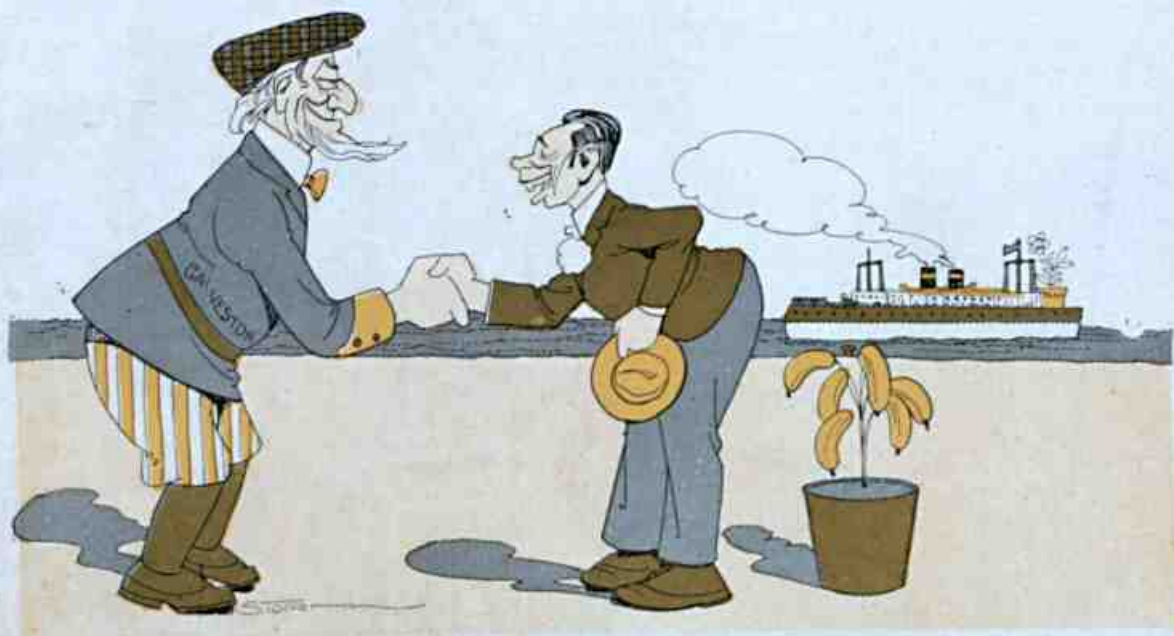
Afim de pôr um termo a esse trafico, a Sociedade Philatelica de Genebra teve de comprar a casa, visto a lei suissa ser tão indulgente que não havia meio de supprimir a prosperidade de tal «usina de sellos falsos».

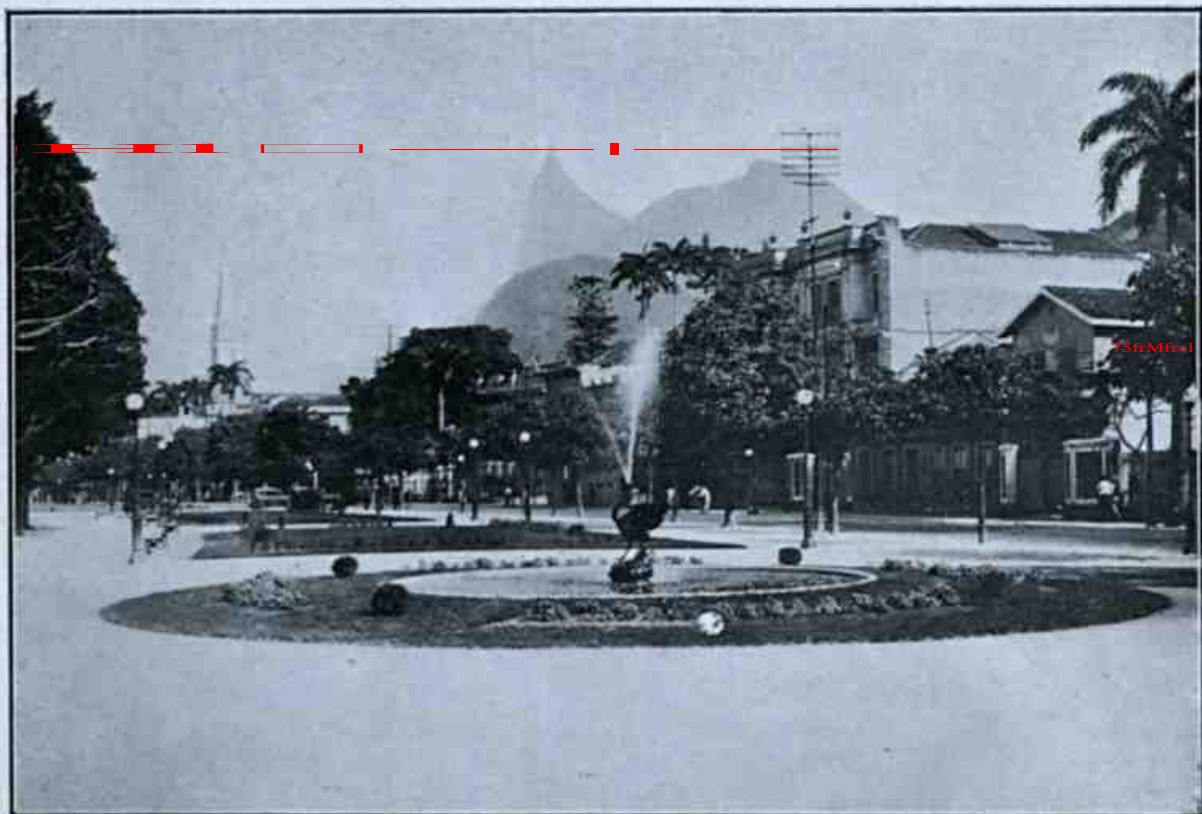
TROVAS

Si o Creador dous nomes curtos
Deu de amostra: Adão e Eva,
O que é que a usar nomes longos
A tanta gente hoje leva ?

PRAIA DE COPACABANA

Posto 6. — Banhistas ao Sol.

DESPEDIDAS...

O REPORTER CARIOCA. — Muito obrigado, «Mister Galveston». Para o anno, em lugar de lhe mandarmos uma delicada flôr dos tropicos, lhe enviaremos uma fructa...

O NOVO RIO

Remodelação da Praia de Batafogo. — O novo Repuxo.

O NOVO RIO

Remodelação da Praia de Botafogo. — Um novo Repuxo.

— Não é preciso tanta cousa. Qualquer cheiro activo e desagradavel afugenta os mosquitos...

«Seu» Manoel: — Lá isso não. O pobresito do Joaquim teve a amarella... E elle até dormia sem meias...

UMA CARTA

POR [illegible] NEVES

«Minha querida

Esta manhã, quando os primeiros raios do sol entraram — travessos e alegres como umas crianças bem nutridas — não sei porque esquisita associação de idéas lembrei-me de ti, e tive uma saudade profunda que me varou o coração como um estylete de aço.

Ora, a saudade, que nasce das cinzas do amôr — como as flores rebentam das terras estrumadas de sangue e de lagrimas, tem por effeito, ás veses, resuscitar (embora por alguns instantes) o amôr, e é por isso que te escrevo com a emoção dos homens que amam — a mais falsa e a mais deliciosa das emoções...

Como uma ave que, de subito, levanta o vôo do brando galho vegetal que a acolheu, deixaste-me um dia (já lá vão tantos meses!) naquella noite de chuva em que toda a Cidade se recolhia a si mesma, cheia de pavor e de magua, prevendo as inundações do soffrimento e as adagas de fogo dos relampagos. E desde então nunca mais uma carta por onde tivessem andado, tremulas e amorosas, as tuas brancas mãos que eu tanto amava!

O fim do amor, como todos os fins, é triste e cheio de desesperos alucinantes. O tedio, fim da attenção; o crepusculo, fim do dia; a morte, fim da Vida — são, decerto, cheios de uma immensa tristeza a que nenhum coração humano se torna insensivel; mas todos esses fins acabam por cansar-nos a sensibilidade porque são feitos de esquecimento e de renuncias. A noite e a morte são dois grandes abysmos de treva e silencio, em que se perdem as nossas recordações e se afogam, para sempre, as nossas dores. O fim do amor, ao contrario, é feito de lembranças pungentes e de saudades desesperadas.. Sendo a morte, não ha nada que tenha tanta vida; sendo o ultimo capitulo, é o mais eloquente porque escripto com sangue e com lagrimas... O amor nunca morre de velhice: o seu fim é, sempre, prematuro como os das arvores em plena seiva que um machado estupido decepa, de golpe... Já viste uma arvore nova cortada por uma criminosa lamina d'aço? Sente se que todo o seu tronco mutilado se revolta contra a mão estupida que a feriu quando ainda sentia a Vida, amava a Vida, suspirava, por todos os poros, pela Vida gloriosa e fecunda das especies! Uma arvore secca não sangra mais quando a cortamos. As suas cellulas já estão semi-mortas, pelas suas veias não corre mais o liquido ardente que a tornava sensivel e fecunda... Eu não lastimo as arvores seccas que caem... Mas uma arvore moça... Como é triste assistir á brutalidade de seu sacrificio!...

Ora, o amor, quando realmente existe e não é uma simples ficção de intelligencia ou uma illusão dos sentidos, é sempre vivo, palpitante, de uma sensibilidade doentia e extrema. Elle nunca envelhece porque as suas caracteristicas são as da propria mocidade: a impaciencia, a intensidade, a loucura, a febre de todos os desejos e de todas as sensações... O que o vulgo chama amor é, muitas veses, uma benevolencia mutua que ficou entre um homem e uma mulher depois da explosão formidavel do amor... Amor em que um anda na Groenlandia e outro na Cochinchina; amor em que um se sente feliz de ver como o outro é requestado pelos seus rivais; amor em que não ha lagrimas, nem desespero, nem desejo de fazer loucuras sensacionais e magnificas — não é amor, nem de tal merece o nome...

O amor é, sempre, uma molestia aguda. Não ha amores chronicos como a colite ou o impaludismo. O amor é como a febre amarella: ou mata dentro de tres dias ou deixa para sempre o individuo livre de seu *morbus* tremendo...

Ora, minha querida, fizeste bem, infinitamente bem, em deliberar pôr um fim prematuro ao nosso amor. Elle morreu, quase, de meningite, como as crianças do peito. Ainda estava longe de engatinhar. Quem sabe se não seria lindo quando crescesse!...

Emfim, seja feita a tua vontade. Quizeste matal-o de uma vez, com a bravura de quem corta um dedo ferido para evitar que a infecção se propague ao corpo todo... Eu prefiro isso, a que, não me amando mais como eu te amava, o deixasses correr, lento e frio como um veio d'agua que escorre entre pedras sujas e lagartos preguiçosos...

Prefiro o tumultuar das torrentes que arrazam casas e levam, nos seus braços loucos, as cidades transidas de medo... Não comprehendo o amor sem essas violencias sentimentais que dão um sabor novo, e sempre delicioso á vida humana. Não ha vida mais infeliz do que uma vida chata, sem relevo, sem emoções, em que um dia é precisamente igual a outro dia, afóra o convencionalismo ridiculo do Calendario. O nosso amor nunca foi assim... Tinha os seus grandes dias feriados, quando toda gente trabalhava, e tinha os seus grandes dias de trabalho quando toda gente estava em casa lendo a edição dominical dos jornais e preparando-se para tomar, á tarde, o café com leite de envolta com os doces da familia... Era differente dos outros. Tinha as suas crises de odio e as suas crises de carinho, mas nunca tinha, graças a Deus, os seus periodos enervantes de indifferença que fazem a desgraça ou a ventura de tantos homens e de tantas mulheres...

Amavamo-nos sempre com o secreto desejo de matarmos um ao outro. Os nossos beijos tinham qualquer coisa que lembrava as granadas explosivas, e os nossos abraços eram como contracções epilepticas de uma surucucú atacada de raiva e de fome. Por isso, talvez, tanta gente tinha inveja de que nos amassemos e tanta gente conspirou para que nos deixassemos de amar... Como a tua mãe Eva, no paraiso, ouviste o conselho dos outros, e resolveste, de golpe, deixar de amar-me, com a mesma facilidade com que resolverias não vestir nunca mais uma certa *toilette* de teu guarda-roupa.

O meu mal aventurado temperamento romantico e sensitivo fez-me soffrer muito naquelles dias primeiros que se seguiram á nossa separação. Depois, veiu um cansaço longo que parecia a visinhança da Morte. E comecei a pensar em que, afinal de contas, tinhas razão... O nosso amor, que tinha nascido de uma violencia, devia, mesmo, ter morrido de um accidente. E' uma forma de coherencia que deve presidir a todos os destinos.

Não ha nada mais triste do que ver um general, um grande guerreiro, afeito a desafiar a morte nos campos de batalha, morrer estupidamente, de infecção intestinal, numa cama tranquilla. Um guerreiro deve morrer lutando, de espada na mão, ou de revolver em punho. Para um aviador celebre não ha fim mais glorioso do que cair de 5.000 metros de altura, numa *panne* immortal. Um sabio deve ser

victima das suas experiencias. Um fabricante de explosivos deve voar com a sua fabrica, em seguida a uma explosão de alguns kilos de nitro-glycerina... Um marinheiro, que passou a vida a desafiar as iras do oceano, deve morrer num naufragio, deixando afundar-se com o seu navio, fumando o seu cachimbo, com as mãos nos bolsos, como se assistisse á entrada de um porto onde o esperasse a mulher amada... E assim por diante.

Ora, querida, matando o nosso amor, salvaste-o da banalidade em que succumbem certos amores dos homens, e das mulheres. Eu o lastimo porque elle ainda podia dar-nos longas horas de felicidades, mas abençôo-o porque o nosso amor não morreu de rheumatismo, cercado de medicos e de vidros de remedio, num ambiente cheirando a ether e a mazelas ruins, com um grande medo do inferno e das penas do outro mundo...

Permitte que ainda te beije pela ultima vez, o

ex-teu

BERILO NEVES

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

A RUA A VAREJO

— Então como vae o seu netinho?

— Está mais adiantado do que eu.

— Como assim?

— E' que elle já tem doze dentes, emquanto eu só disponho de sete.

. * .

— Si eu fosse senador ou deputado, estaria a esta hora de crista cahida.

— Não sei porque, si esse é o pessoal felizardo.

— Pois você não sabe que os orçamentos já estão adiantados por ordem superior?

□ □ □

Do repertorio guerreiro:

— Meu avô, o general Possidonio, quando se sentiu ferido mortalmente, mandou tocar uma marcha funebre.

— E os musicos obedeceram?

— Qual! Como os soldados eram muito dedicados ao meu avô, tocaram mas foi um samba, para vêr si elle se salvava.

A HORA DIFFICIL

ELENCO

Margie Dolan, MARIE PREVOST. — Dan Morley, Harrison Ford.
Yvonne Doree, Seene Owen. — William Finch, David Butler. — Dunrock, Ward Crane.

SYNOPSE

Margie Dolan, menina romantica, toma uma passagem numa agencia e, levada pelas descripções de uma viagem, apossou-se toda do desejo de correr o mundo.

Dan Morley, um droguista, encontra-a e apaixona-se por ella. Todas as noites elle lhe dá amostras de perfumes, de preparados, de xaropes, de pó para polimento, de pastas de dentes e outros artigos para marinheiros e pede-lhe a sua opinião sobre o valor pratico dessas mercadorias.

Mas Margie trata de outros assumptos. E pede-lhe que se case com ella e leve-a a passar a lua de mel na catarata do Niagara. Entretanto Dan tem outros projectos e dá-lhe uma negativa formal.

Um dia Margie é enviada a bordo de um grande transatlantico como companhia de uma esposa millionaria.

Ella fica radiante de tal modo que, quando o vapor já está em alto mar, ella é descoberta como clandestina de bordo. O capitão, assim, obriga-a a trabalhar para pagar a passagem

Num corredor Margie encontra Dunrock e Yvonne, aventureiros, que vêem na sua belleza meios de realizar suas ambições. Elle então, paga-lhe a passagem e installa-a em seu camarote.

William Finch é apresentado a ella, e ambos ficam impressionados um com o outro.

Na volta a Jersey, Dan sabe da aventura de Margie e corre em sua perseguição. Sabe que ella está em Riviera em companhia de Dunrock e Yvonne que a levam para um café onde se dá um conflicto.

Dan chega a Riviera nessa occasião e procura a policia para dar conta della.

Ella é, então, apanhada, mas Dan soccorre-a e rapta-a de automovel, levando-a para um hotel onde se encontram com Finch. Ahi, num momento difficil para todos, Margie apella para Dan e consegue que elle satisfaça a sua ambição levando-a a passar a lua de mel na catarata de Niagara.

A HORA DIFFICIL

O MAIS EXQUISITO DOS PASSAROS

E' o hoatzin que nasce como uma cobra e cresce como um passaro. E' natural das margens de certos rios da America do Sul tropical. Ha muitos annos que os scientistas sabem da existencia desse monstrengo, sem, entretanto, o terem ainda podido classificar com segurança.

Quando nasce, tem o hoatzin a apparencia de uma cobra e arrasta-se como um reptil; desenvolvendo-se, começa a apresentar pennas e a forma de ave do tamanho de um perú. O formato extravagante do seu corpo não lhe permitte voar a mais de uns 10 metros de distancia, pois a cauda curta e quasi sem pennas não lhe serve de helice, como a dos outros passaros; tem ainda o papo muito ao centro do corpo, o que produz desequilibrio. Na ponta das azas, apresenta dois dedos terminados por longas unhas, que lhe servem para subir ás arvores, como um morcego.

Esse desprotegido da sorte gosta muito de peixes e seu bico, semelhante ao das gaivotas, devia ter sido destinado á pesca, mas a natureza madrasta tirou-lhe as nadadeiras espalmadas dos pés e pôz, em logar dellas, dedos com garras.

Quando pequenino seu corpo é riscado regularmente com listas quaes as das cobras, desde as costas até a ponta das azas, ao desenvolver-se, vão desapparecendo os caracteristicos de reptil e se accentuando os de passaro.

Vivendo nas restingas, é o hoatzin obrigado a trepar nos arbustos e plantas aquaticas, mas seus pés, providos de grandes dedos e garras não o auxiliam. Impossibilitado de voar por mais de 10 metros e sem poder correr devido ao desequilibrio do seu corpo, fica sem defeza para livrar-se dos gaviões e outros inimigos; só é defendido pela catinga que desprende, a qual afasta os pretendentes.

Sobre a cabeça, tem um pennacho igual ao dos faisões, mas sua vida entre as plantas rasteiras faz com que caiam as pennas, ficando o craneo pellado, horrivel; nas azas, tambem, o constante attrito, para subir aos galhos, arranca-lhe as pennas das extremidades.

Agora, o lado bom (?) do monstrengo:

Já ha mais de 200 annos Hernandez escrevia, em latim, referindo-se a esse curioso animal: «Seus osos alliviam qualquer dôr humana; suas pennas, tornadas em cinzas, curam molestias contagiosas. O cheiro do seu corpo faz nascer a esperança».

E'! portanto, uma especie de «porte-bonheur» o hoatzin...

---

* * * A rainha Elisabeth, de Inglaterra, foi a incarnação mais completa de seu paiz. Orgulhosa e magnanima com hypocrisias estranhas, grande com pedantismo, prudente com audacias, tendo favoritos, mas não senhores; em seu palacio, e até em seu leito, rainha prepotente, mulher inaccessivel, Elisabeth era tão virgem quanto a Inglaterra era ilha. Como a Inglaterra, intitulava-se «Imperatriz do Mar».

A MACHINA PERFEITA
E O GRÃO DE AREIA
NA machina perfeita que é o organismo humano, qualquer affecção é como um grão de areia: perturba o seu funccionamento.
As Pilulas Reguladoras de Radway R. R. R. activam o estomago, os rins e o fígado pela acção do aloés e do enxofre, regularizando as funcções geraes de todas as visceras, sem nenhuma cólica.
PILULAS
REGULADORAS
DE
RADWAY

Reprovado!
INFERIORIDADE sobre os collegas, e um anno todo perdido! Dê ao pequeno o Phosphato Acido de Horsford. Seu filho não é inferior aos outros. O que lhe falta são phosphatos! Fortifique-lhe o cerebro, a memoria com o Phosphato Acido de Horsford, e observe-lhe a disposição, repare na sua grande melhora.
PHOSPHATO ACIDO DE
HORSFORD

MAMANDO
SAUDE!
DRYCO evita a dysenteria. E' um leite perfeitamente puro, contendo a quantidade exacta do creme necessario á vida da creança. Dê-lhe, tres vezes ao dia, o bom leite em pó Dryco, na mammadeira. Fará maravilhas. O seu medico receita Dryco e seu filhinho lucrará com isso.
DRYCO

Uns digerem
REPOUSANDO
Outros
TRABALHANDO
TEMPO é dinheiro! Se se luta para ganhal-o, o maior dos absurdos é desperdiçal-o. Desde que existe o digestivo anti-acido-neutralizante GESTEX, do Dr. Ayer, é permittido a todos
basta tomar uma colher das de sopa depois da refeição,
a hyperacidez
manifestem. Corrija o mau habito e tome a lingua limpa com
GESTEX

Mme. Clément de São Paulo tem o prazer de avisar ás suas Exmas. Freguezas do Rio de Janeiro que não tendo mais filial nessa cidade, os legitimos productos de fabricação de seu Instituto acham-se á venda exclusivamente nas casas seguintes.

CASA HERMANNY
Rua Gonçalves Dias, 60

CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183

Instituto de Belleza de Mme. Clement

Rua São Bento, 22
Telephone: 2-1694
SÃO PAULO

ANIMAES FUNCIONARIOS PUBLICOS

—::—

O leitor precisa saber que em certos países os animaes chegam a ser funcionarios publicos, com todas as reaes vantagens de uma aposentadoria e das tabelas de aumento de vencimento. París possue uma brigada de cães cuja missão importantissima é a de salvar as pessôas que voluntaria ou involuntariamente caem no rio Sena.

Na Inglaterra, o ministro da guerra paga as rações dos animaes que os soldados possuem como "mascottes". As famosas pombas da praça de São Marcos, maravilha turistica de todos os que passam na Italia, tambem são consideradas funcionarias publicas e recebem, por isso, o seu ordenado. Os elefantes na India são considerados funcionarios publicos, e se encarregam de uma porção de serviços, desde o transporte até o de cuidar de crianças pequenas, filhas dos oficiaes do Exercito. Aliás, pelas noticias que nos chegam de Bombaim, os jornaes publicam anuncios solicitando os serviços destas dedicadas amas sêcas.

Numa terra como a nossa, que já se disse ser o paraiso dos funcionarios e dos doutores, não será demais, hoje ou amanhã, vêr-se os animaes assinando o ponto, para lêr os jornaes e tomar tranquilamente o seu café nas esquinas. E' mesmo de admirar que ainda não se tenha cogitado do assunto. Mesmo porque, a politica, deusa da astucia, da trapaça, talvês pudesse dar um geitinho para que os novos funcionarios, extraídos das selvas virgens da Amazonia ou do Paraná, fossem eleitores decididos e, muitos [illegible]les, de cabresto, por virtudes peculiares á raça.

•••••• 000 000 000000

A RUA A VAREJO

— Deixa lá que nós, a muitos repeitos, ainda estamos em grande atraso.

— E' fáto. Mesmo em deficit ainda não somos o primeiro país do mundo.

§§

— Mas, afinal, que diz a isso tudo a Liga das Nações?

— Diz que é muito feio brigar; mas os que querem mesmo brigar saem da Liga.

Não seja Escravo do seu estomago

Para a prisão de ventre, falta de appetite, bilis, azia, indigestão e mau halito tome o agradavel

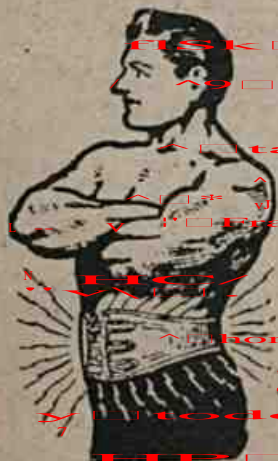
Unico feito á base de Uvas. 3 tamanhos. 2$600 — 4$400 e 7$000.

DEBILIDADE GERAL

Maravilhosa invenção que proporciona uma força e vitalidade espantosas

Escreva pedindo um prospecto descriptivo, que será enviado GRATUITAMENTE

V. S. sente-se fraco, desanimado, com falta de energia e de vitalidade? Tome, então, conhecimento dos notaveis successos dos famosos apparelhos electrologicos que, no isolamento da sua propria casa, farão voltar a um optimo estado de força viril e vitalidade nervosa.

Os apparelhos electrologicos são as unicas invenções para a administração da electricidade curativa. Recommendados por mais de cincoenta summidades medicas e pela Academia Official de Medicina de Paris.

SAUDE SEM DROGAS

Até aqui, somente podiam valer-se do tratamento electrologico as pessôas que estivessem em condições de pagar os elevados honorarios de famosos especialistas em Electrotherapia ou as que dispuzessem de tempo para irem tratar-se em sanatorios e hospitaes.

Hoje em dia, tudo está modificado.

Milhares de enfermos tratam se, por si mesmos, de molestias — taes como: Fraqueza nervosa, Falta de vitalidade, Disturbios digestivos (Indigestão, Prisão de ventre etc), Nevrite, Rheumatismo, Sciatica, Gotta, Molestias do Figado e dos rins, Má circulação etc. — fazendo, simplesmente, um breve tratamento com os apparelhos electrologicos. Não ha necessidade de visitar nenhum instituto de especialistas, não se faz mistér pagar continuos honorarios e dispensa-se qualquer auxilio de estranhos : V. S. PODE BENEFICIAR-SE permanentemente e sem grandes despezas em sua casa usando um destes apparelhos. Elles triumpham sobre a doença, mesmo quando falharem todos os outros remedios.

Se V. S. nos escrever hoje, receberá gratuitamente, porte pago, um folheto no qual claramente se descreve este maravilhoso methodo de vencer todas as molestias nervosas.

Queira, pois, dirigir-se a The Electrological Institute (C. 6), Caixa Postal 2758 — São Paulo, pedindo um exemplar do livro denominado GUIA DA SAUDE E DO VIGOR.

RHEUMATISMO
AREIAS-CALCULOS
BEXIGA-RINS
CYSTITES
ACIDO URICO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

ANTI-FEBRIL

ANTI-GRIPPAL

PARA ATTENUAR AS DÔRES DIGESTIVAS

Para que o estomago possa preencher normalmente as suas funcções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido, porém se ha um excesso de acidez, estas funcções acham-se estorvadas e dá como resultado uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos, que causa por sua vez as azias, as ardencias, os pesadumes, a flatulencia e as digestões dolorosas e difficeis. Assim pois se sente V. S. incommodos depois das suas refeições, tome Magnesia Bisurada. Este anti acido neutralisa o excesso de acidez, evita a fermentação e os incommodos que ella provoca e facilita as funcções do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

RECLAMAÇÃO DO PUBLICO

Pedem-nos alguns transeuntes das ruas desertas dos arrabaldes reclamemos contra o mau calçamento de algumas, afim de evitar, como já aconteceu, que os automoveis conduzindo casaes em passeio discreto dêem taes solavancos que impeçam a realização do verdadeiro objectivo desses passeios e até atirem com os casaes fóra dos carros.

OOO

Outra reclamação da mesma natureza pediram-nos tornassemos publica em relação ao corte de arvores pela prefeitura paulista. Em certas ruas as arvores davam durante as noites uma sombra propicia aos amorosos que não dispunham de meios para ir aos cinemas, e que agora sentem-se constrangidos com a falta dessa sombra e consequente abuso da luz electrica.

OOO

Já começaram a apparecer na via publica diversos animaes domesticos, como sejam as gallinhas, as cabras e as crianças. E' preciso que a prefeitura providencie contra esse escandalo de animaes pastando nos jardins agachados da futura capital. Esses bichos, ao que nos consta, são soltados na rua para comer, visto os seus donos já não terem mais dinheiro para os sustentar em casa devido á carestia da vida.

Aqui fica a reclamação.

* * * O Rio da Prata era tão pouco fundo, no porto de Buenos Ayres que os navios, mesmo de vela, tinham de ancorar a varios kilometros de distancia, para as mercadorias serem transportadas para a cidade, em pequenos barcos. Graças, porém, a notaveis obras de engenharia, que puzeram em pratica systema de canaes e bacias, os navios já vão até muito proximo do centro commercial.

MODESTIA

A modestia toca apenas com a ponta dedo o que a liberdade lhe apresenta com as mãos abertas.

X.

JUVENTUDE ALEXANDRE

O segredo da eterna mocidade dos cabellos — Dá-lhes vigor e belleza.

JUVENTUDE ALEXANDRE extingue a caspa e preserva da calvicie.

Os cabellos brancos voltam á côr NATURAL com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

Trinta annos de successo invejavel. Innumeros attestados.

Preço. . . 4$000 | Pelo correio. 6$400

O SEGREDO DA MOCIDADE DOS CABELLOS, está no uso continuo da JUVENTUDE ALEXANDRE.

Deposito: «CASA ALEXANDRE» R. DO OUVIDOR, 148 — RIO DE JANEIRO

Os Comprimidos
de
Transpirol
"Henning"
contra
qualquer Dôr

São de effeitos surprehendentes
nos casos de:

Grippes — Dôres de Cabeça
Nevralgias - Dôres dos Ouvidos
Influenza - Dôres rheumaticas

Vende-se em todas as drogarias
e pharmacias de 1ª ordem.

É PROVA DE ELEGANCIA ostentar nos punhos da camisa as abotoaduras Krementz. V.S. encontrará sempre um estylo que vos agrade em ouro ou madre-perola. O nome Krementz estampado em cada peça é a melhor garantia.

A venda nos melhores estabelecimentos

Rep: Companhia Mercantil Pan-Americana Rua Chile 7, 2º andar — Rio de Janeiro

Krementz

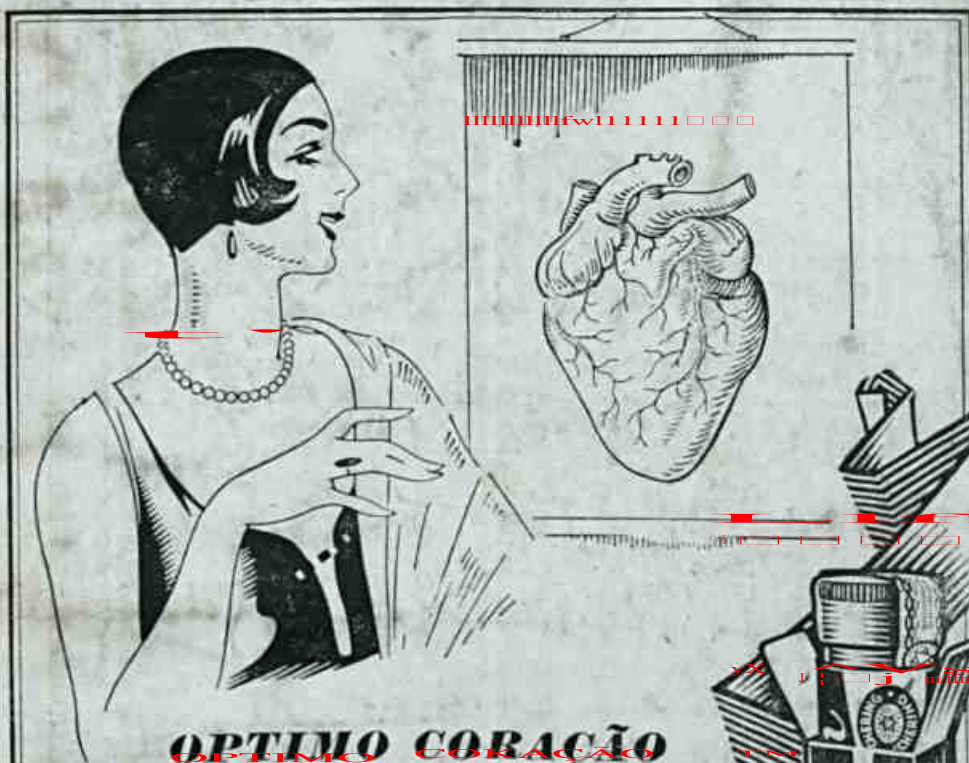
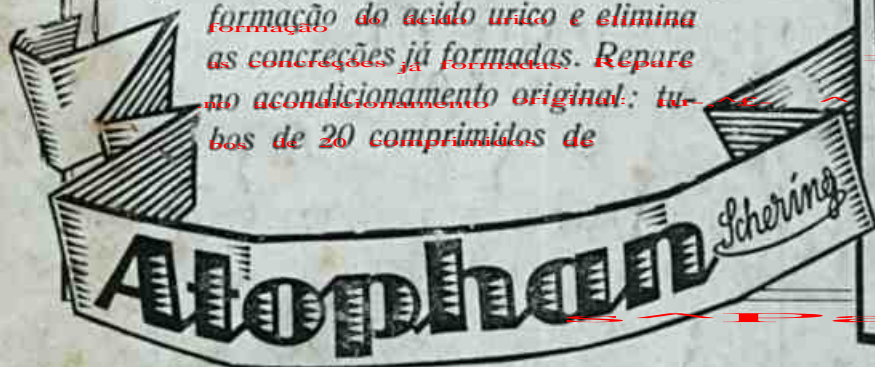
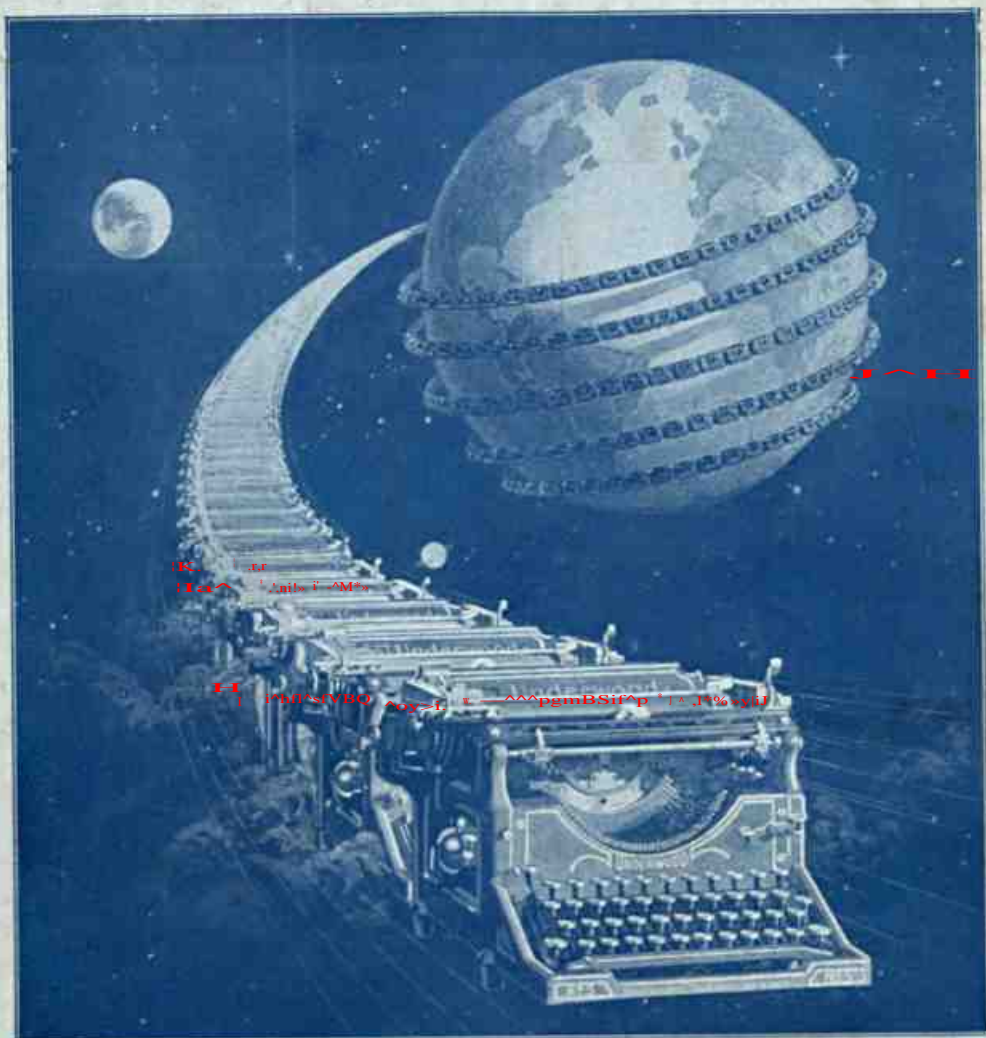
Sem o nome KREMENTZ não é genuino.

* * * Em 1798, quando Napoleão I invadiu o Egypto, um grupo de cem scientistas e artistas acompanhou os seus exercitos e começou pela primeira vez a examinar systematicamente as antiguidades egypcias, por meio de excavações e de decifrações dos escriptos gravados nas paredes dos palacios e nas placas de barro.

Foi naquella occasião que Brussard, fazendo as suas excavações na embocadura do Nilo perto dum lugar chamado Rosetta, achou a celebre pedra «Rosetta», que continha inscripções em tres differentes linguas: hyeroglíphica, egypcio-copta e grega.

Só em 1822 Jean F. Champollion, o scientista francez, conseguiu decifrar os dizeres desta pedra.

* * * Apesar do crescente aperfeiçoamento das machinas, está demonstrando que os motores a fogo não approveitam senão 6 a 7 por cento da energia dynamica: o resto perde-se...

* * * Terão os dois grandes elementos ethnicos que concorreram para formar a civilização chaldaica — o semitico e não semitico — partes distinctas na elaboração dos deuses assyro — babylonicos? E' provavel pois, conforme é sabido, si os deuses então venerados eram representados á maneira dos semitas — longas barbas, longos cabellos, longa tunica, prestava tambem o povo grande culto a certos animaes, como ao touro por exemplo, o que parece ser apanagio dos não semitas.

OPTIMO CORAÇÃO
conserva-o quem usar o ATOPHAN-Schering, o remedio de effeitos verdadeiramente especificos contra o rheumatismo e a gotta. Quem o tomar quando sentir os primeiros symptomas, evita que se agravem. O ATOPHAN-Schering reduz a formação do acido urico e elimina as concreções já formadas. Repare no acondicionamento original: tubos de 20 comprimidos de
Atophan Schering
Atophan
Schering
Atophan

SEMPRE A PRIMEIRA!

NO ULTIMO CONCURSO INTERNACIONAL DE DACTYLOGRAPHIA
REALIZADO EM NOVA YORK NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1926, A MACHINA DE ESCREVER

UNDERWOOD

FOI VENCEDORA PELA 21.ª VEZ CONSECUTIVA

PEÇAM O FOLHETO QUE EXPLICA PORQUE
A UNDERWOOD É SEMPRE VENCEDORA

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — RIO

S. Bento, 45 — S. PAULO